



FADIVA - FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

VARGINHA / MG

Março - 2017

*“A educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.
Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode
fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa”.*

Paulo Freire

Sumário

1	INTRODUÇÃO	4
2	BREVE HISTÓRICO DA IES	4
3	MEMBROS CPA 2016	8
4	SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL	9
4.1	Objetivos e Metas	9
4.2	Opções Estratégicas.....	13
5	METODOLOGIA	15
6	DESENVOLVIMENTO	188
6.1	Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional.....	188
6.1.1	Relato Institucional.....	188
6.1.1.1	Síntese da avaliação do PDI.....	188
6.1.1.2	Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade	199
6.1.1.3	Evolução histórica da Avaliação Institucional.....	200
6.1.1.4	Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional	25
6.2	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.....	311
6.2.1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	311
6.2.2	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	44
6.3	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	50
6.3.1	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	50
6.3.1.1	Ensino.....	50
6.3.1.2	Extensão.....	52
6.3.1.3	Pós-Graduação (lato sensu)	55
6.3.2	A comunicação com a sociedade.	56
6.3.3	Políticas de atendimento aos estudantes.....	61
6.4	Eixo 4 – Política de Gestão.....	67
6.4.1	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	67
6.4.2	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	69
6.4.3	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....	72
6.5	Eixo 5 – Infraestrutura.....	73
6.5.1	Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	73
7	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	788
8	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	82
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	99

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA – vem em cumprimento à Legislação pertinente e às demais determinações do SINAES apresentar seu relatório anual de Autoavaliação Institucional cujo objetivo principal além do cumprimento da legalidade, é ainda a promoção da coleta e da respectiva análise dos dados levantados no processo avaliativo anual, a fim de dar o devido prosseguimento nas ações e implementações advindas desse processo que se tornam uma das mais efetivas ferramentas de gestão dentro da IES e que possibilita correção de rumos e a concretização e efetivação dos princípios, objetivos e da missão institucional.

Insta salientar que no ano de 2016 a FADIVA completou 50 anos de existência, o que vem demonstrar a importância e a responsabilidade do trabalho educacional que vem realizando durante as últimas cinco décadas e confirmando a seriedade com que todos os segmentos institucionais trabalham em conjunto para continuar trabalhando com o mesmo afinho e seriedade que os seus fundadores.

2 BREVE HISTÓRICO DA IES

A FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA – FADIVA, é uma instituição privada de ensino superior e é mantida pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VARGINHA – FUNEVA, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede à Praça das Nações, 108, Vila Pinto, Varginha, MG. Seu código de identificação junto ao Ministério da Educação é 141.

A IES tem seu campus localizado na Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto, em Varginha/MG, na mesorregião do Sul de Minas Gerais, cuja população, em 2016, já passava de mais de 133.384 habitantes, segundo dados do IBGE.

A região contempla, além de atividades agropastoris, atividades industriais e atividades comerciais. Destaca-se ainda o perfil mercantil, em face da existência de um porto seco na cidade.

A FADIVA foi constituída, no meio do século XX, fruto de uma antiga aspiração e necessidade da comunidade varginhense. Varginha, através de suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de uma instituição de ensino superior a fim de evitar o deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros.

Desde 1963, sob a liderança de Juizes da Comarca e de um grupo de advogados de Varginha e região, iniciou-se um grande esforço conjunto, objetivando a criação da Faculdade de Direito de Varginha. A IES foi credenciada pelo Decreto Federal n.º 57.932, publicado no DOU de 14/03/1966. O curso de graduação em Direito foi autorizado pelo Decreto Federal nº 57.932 de 09/03/1966, publicado no DOU de 14/03/1966, com 200 vagas previstas no ato da criação, contando entretanto, atualmente, com 360 vagas devidamente autorizadas.

A FADIVA atua na formação acadêmica, no âmbito da graduação e da pós-graduação lato sensu em Direito como faculdade isolada, com o curso presencial único de Direito. Quanto à pós-graduação, atualmente a FADIVA oferta o curso de Especialização em Direito Processual Civil, tendo em vista o novo Código de Processo Civil.

A graduação em Direito em 2016 possuía 52 docentes e 1072 discentes. A IES, baseada sempre em sua missão e valores, busca o fortalecimento do corpo docente e o respeito ao corpo discente.

Há de se ressaltar que na cidade existe um outro curso de Direito e que nas cidades ao entorno de Varginha, existem pelo menos mais 5 cursos à disposição da sociedade acadêmica. Entretanto, torna-se patente a opção pela FADIVA, em face de sua tradição assentada sobre a qualidade da oferta de seu curso de Direito, embora grande parte do corpo docente seja oriundo, inclusive, de cidades que dispõem desse curso.

A missão da instituição se encontra presente em seu PDI e é de forma diuturna vivenciada dentro da FADIVA em sua prática educacional, cujo compromisso maior é: **“Promover o desenvolvimento humano e social através da difusão de conhecimentos, da formação ética, da competência profissional e da responsabilidade social”**. Ressalta-se que essa missão é que vem sustentando e servindo de base para a elaboração do projeto anual de avaliação interna, que após implementação e análise vem subsidiar os dados que se apresentam neste relatório referente ao processo autoavaliativo de 2016.

Sem dúvida a missão institucional vem se concretizando em todas as ações empreendidas pela IES e que vieram a colaborar para o sucesso alcançado na renovação de reconhecimento do curso em 2012 e 2015 quando obteve a nota máxima – nota 5 – por duas avaliações consecutivas e em 2017 na avaliação de credenciamento institucional alcançou a nota 4.

Desta forma, torna-se claro que todas as ações empreendidas pela CPA – Comissão Própria de Autoavaliação, fazem-se maiores do que simplesmente atender à determinação legal definida pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mas que colabora de forma sistemática para a melhoria e evolução institucional da FADIVA, o que se torna patente ao observar as últimas notas obtidas pelo curso e pela IES.

A Comissão Própria de Avaliação da FADIVA permanece com a mesma formação anterior, entretanto, foi necessário passar apenas por modificações no quadro de componentes de seus membros no âmbito da representação discente, em face da saída de um dos seus representantes por questões pessoais.

Essa permanência demonstra tratar-se de um grupo coeso e comprometido. Essa equipe que trabalha em conjunto desde 2012, por recondução conforme regulamento da CPA, estará com a entrega do presente relatório, finalizando suas atividades e dando lugar a uma nova composição, já que não poderá ser reconduzida novamente. Entretanto, continua a se empenhar no levantamento e sistematização de dados e informações que já vieram a contribuir para inúmeras melhorias implementadas, como também certamente contribuirão ainda mais para o aprimoramento, dos processos de planejamento e de gestão que se sucedem de forma contínua na IES, assim como para o total fortalecimento da FADIVA enquanto uma instituição que acredita ser a excelência acadêmica e o compromisso social, os valores fundamentais a serem firmados e reafirmados na prestação educacional.

A FADIVA em sua filosofia de ensino, que está presente em seu PDI encontra-se em total consonância com o ideário previsto na política do CONAES e nas orientações sugeridas pelo SINAES/INEP quando explicita que: **“relações político-pedagógicas que ocorrem em seu cotidiano acadêmico são amplas, complexas e em permanente construção/reconstrução, daí a importância de se construir convicções através de seu trabalho coletivo, comprometido, criando o enraizamento da instituição em sua realidade, a explicitação da intencionalidade político-jurídica e a abertura à participação de toda a comunidade.”**

Para isso fez-se e faz-se ainda, fundamental e necessário, que, para além da realização de avaliações, sejam internas e externas, cada vez mais a FADIVA se utilize da sedimentação de metodologias adequadas que possam vir a ser constantemente incorporadas no seu desenvolvimento enquanto IES.

Por isso membros da CPA, de forma reiterada participam dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação, ofertados pelo INEP e outros ofertados no segmento privado a fim de buscar subsídios e informações relevantes para a melhoria de seu processo de autoavaliação.

A FADIVA através de sua CPA entende que construir uma prática de avaliação referenciada como efetivo instrumento de gestão da instituição requer, que a análise das experiências já vivenciadas, sirvam de base para construir processos coletivos que coloquem o olhar da instituição e de todos os seus atores envolvidos, nos projetos institucionais estabelecidos, e é isso que ela já vem fazendo: utilizar-se da autoavaliação para desenvolver-se em sua organização.

A CPA acredita ser importante considerar o diálogo com os respondentes, sendo que estes olhares, levados à organização ajudam de forma substancial alcançando os demais processos vivenciados no dia a dia do fazer acadêmico e no compromisso de elevar cada vez mais a qualidade da oferta de seu ensino, propiciando à FADIVA a continuidade do cumprimento de suas exigências ético-políticas, de sua missão institucional e das determinações regulamentadas nos diplomas legais ligados à seara educacional.

A FADIVA então, por intermédio dos trabalhos desenvolvidos por sua CPA 2016 procura traçar seus parâmetros de atuação de forma a estarem jungidos às orientações advindas do documento do SINAES/INEP de 2004 procurando se adequar e considerar o conceito de que: **“a avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.”**

Após apresentados a motivação e reconhecimento da importância do processo autoavaliativo dentro da IES é que a CPA 2016 da FADIVA vêm apresentar o resultado do trabalho da Avaliação Institucional através do presente relatório, cujas bases servirão para traçar as metas diretas para sua atuação futura.

3 MEMBROS CPA 2016

MEMBRO	CARGO NA CPA	CARGO NA IES
Carlos Manoel Frade	Coordenador da CPA	Professor
Brígida Gonçalves Paiva e Silva Lycarião	Vice coordenadora da CPA	Coordenadora Adjunta do curso
Mário Célio Ferreira Pinto	Representante do corpo docente	Vice-diretor
Eliete Maria Abraão Benfica	Representante do corpo docente	Professora
Rosângela Maria Otávio	Representante do corpo técnico-administrativo	Auxiliar de Administração Escolar
Carlos Eduardo Siderig Araújo de Melo	Representante do corpo técnico-administrativo	Coordenador do setor de TI
Márcia de Lima Elias Terra	Representante do corpo discente	Aluna
Tarcísio Dias Naves	Representante do corpo discente	Aluno
Luciana Gonçalves P. Silva	Representante da Sociedade Civil	Paróquia Nossa Senhora das Graças
Leonardo Vinhas Ciacci	Representante da Sociedade Civil	Vereador

Este Relatório refere-se ao ano de 2016 e será postado em 2017. Foi concebido e produzido de acordo com a publicação das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065 /2014.

Durante a construção do relatório, as atividades da CPA seguiram os seguintes passos que constituíram o programa de trabalho para as reuniões da Comissão: análise de documentos, leitura de informações sobre o PPC e PDI, relatórios de avaliação de etapas anteriores, atualização de dados, informações e elaboração do Relatório Parcial, segundo as normas orientadoras para este fim.

O relatório está dividido em 5 partes: Introdução, Metodologia, Desenvolvimento; Análise dos dados e das informações; Ações com base na análise.

As análises foram devidamente agrupadas em 5 (cinco) eixos, a saber:

Eixo 1 – planejamento e avaliação institucional;

Eixo 2 – desenvolvimento institucional;

Eixo 3 – políticas acadêmicas;

Eixo 4 – política de gestão; e

Eixo 5 – infraestrutura.

Em 2016, a CPA finalizou os levantamentos e análises previstos no cronograma descrito no projeto de autoavaliação, cujas ações e resultados serviram de base para redigir o presente Relatório Parcial de 2016.

4 SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

4.1 Objetivos e Metas

A FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA - FADIVA é uma Instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas. Encontra-se, atualmente, em um processo de reflexões e revisões de sua expansão, de seus cursos de graduação e pós-graduação, reavaliando suas políticas educacionais de ensino e de extensão, da própria estrutura organizacional e funcional visando potencializar sua qualidade. Para concretizar os objetivos listados abaixo, a Faculdade estabeleceu metas de médio e longo prazo a serem executadas na vigência do atual PDI e distribuídas desta forma:

	Tópico	Objetivo	Metas
Eixo 1	Planejamento e Avaliação	Aprimorar o sistema de avaliação institucional.	Assegurar o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente. Manter a cultura de Avaliação Institucional. Realizar periodicamente a Meta-Avaliação. Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão. Incentivar o funcionamento da ouvidoria.

	Tópico	Objetivo	Metas
Eixo 2	Missão, PDI, Responsabilidade e Social	Cumprir a Missão Institucional e os objetivos e metas institucionais do PDI; Atender as demandas regionais onde está inserida a Faculdade, considerando os aspectos sócio-econômicos e culturais.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar e implantar modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades locais e regionais. ▪ Estabelecer esforços para cumprimento das metas e objetivos previstos no PDI. ▪ Realizar programas e/ou projetos visando atender às demandas locais e regionais.

	Tópico	Objetivo	Metas
Eixo 3	Ensino, Extensão e Pós-graduação Comunicação Atendimento aos Estudantes	Ampliar e aperfeiçoar as práticas extensionistas; Garantir processos de comunicação eficazes; Aperfeiçoar o Atendimento ao Estudante e o acompanhamento ao egresso.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir a continuação da execução de projetos de extensão e potencializá-los. ▪ Continuar a fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva. ▪ Incentivar projetos de educação continuada. ▪ Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais. ▪ Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa. ▪ Buscar a sustentabilidade financeira do setor. ▪ Buscar parcerias com escolas, prefeituras e

			<p>outras instituições.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa. ▪ Garantir o acesso e o treinamento dos alunos para a utilização do sistema Totvs de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar. ▪ Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o site institucional como meio de informação e comunicação; ▪ Manter permanente processo de atualização do site institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico. ▪ Buscar a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos. ▪ Aprimorar o funcionamento do NAAF - núcleo de atendimento ao aluno da Fadiva. ▪ Aprimorar o sistema de acompanhamento dos alunos matriculados na faculdade e de seus egressos.
--	--	--	---

	Tópico	Objetivo	Metas
Eixo 4	<p>Políticas de pessoal;</p> <p>Organização e Gestão;</p> <p>Sustentabilidade Financeira.</p>	<p>Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Potencializar as ações já existentes de qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo.

	<p>Manter corpo docente com titulação adequada;</p> <p>Promover a profissionalização da gestão;</p> <p>Assegurar a sustentabilidade financeira da faculdade, garantindo os recursos necessários para honrar os compromissos trabalhistas e as despesas gerais do funcionamento da faculdade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contratar corpo docente somente com formação “<i>Stricto Sensu</i>”. ▪ Aperfeiçoar, racionalizar e modernizar o processo de planejamento e gestão institucional. ▪ Capacitar os coordenadores dos diversos setores. ▪ Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais. ▪ Assegurar uma gestão acadêmica, administrativa e financeira, adequada à realidade da faculdade.
--	--	---

	Tópico	Objetivo	Metas
Eixo 5	Infraestrutura	<p>Garantir atualização da biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos;</p> <p>Oferecer infraestrutura física e mobiliária condizente</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da biblioteca. ▪ Investir na expansão, melhoria e/ou modernização da infraestrutura física, de apoio e dos laboratórios específicos da Faculdade.

		com as necessidades do curso e dos setores.	
--	--	---	--

4.2 Opções Estratégicas

Para cumprir sua Missão, a Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA - pautará seus esforços para o horizonte estabelecido, atuando segundo as suas políticas internas de: Planejamento Institucional, Produção Acadêmico-Científica, Responsabilidade Social, Comunicação Interna e Externa, Gestão de Pessoas, Administração Acadêmica e Gestão, Infraestrutura Física e Tecnológica, Planejamento e Avaliação, Atendimento aos Discentes, Egressos e Gestão Financeira.

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são adotadas estratégias e procedimentos para se atingir as metas e prioridades, e são utilizados métodos que garantem a viabilidade destas. Destaca-se um conjunto de estratégias compreendidas em diferentes esferas conforme quadro em destaque:

Estratégias	Ações
Promoção do ensino de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> • Potencializar os programas para oferta de cursos para a educação continuada; • Implantar ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semi-presencial e educação à distância para cumprimento de adaptação e dependência. • Consolidar o sistema de Avaliação Institucional. • Dar continuidade aos trabalhos interdisciplinares de extensão desenvolvidos junto à comunidade. • Apoiar as jornadas, semanas jurídicas, palestras, conferências, <i>workshops</i> e outros fóruns de debates no âmbito da instituição. • Executar programas e projetos de ação educacional, social e de trabalho comunitário.
Aperfeiçoamento e desenvolvimento dos Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a formação continuada do corpo docente. • Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional para o corpo técnico-administrativo.

<p>Aprimoramento dos processos operacionais acadêmicos e administrativos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar continuamente os processos acadêmicos e administrativos, com vistas à otimização das atividades desenvolvidas na Instituição.
<p>Gestão da infraestrutura</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir infraestrutura física e acadêmica adequada às necessidades institucionais e ao desenvolvimento do curso. • Manter atualizado o acervo da Biblioteca. • Manter atualizados os recursos e equipamentos necessários ao Laboratório de Informática e aos Laboratórios Específicos para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. • Assegurar o ambiente (clima, organização e segurança) necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.
<p>Desenvolvimento e readequação dos sistemas de comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver novos processos de comunicação interna e externa, capacitando pessoal diretamente envolvido na execução dos mesmos. • Otimizar o uso do <i>site</i> institucional, mantendo-o atualizado;. • Ampliar o acesso do aluno ao Sistema de Registro Acadêmico.
<p>Ação social e atendimento ao estudante</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Programar novas políticas de educação inclusiva. • Assegurar a implantação da política de nivelamento. • Manter e aprimorar o Núcleo de Atendimento ao Aluno da FADIVA - NAAF; • Aperfeiçoar o Programa de Apoio aos Alunos Carentes. • Aprimorar o sistema de acompanhamento dos alunos matriculados na faculdade e de seus egressos.
<p>Gestão financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empreender esforços para redução dos índices de evasão e inadimplência. • Aprimorar a gestão financeira em relação à apuração dos resultados de cada curso. • Buscar estratégias para a formação de turmas nos processos seletivos e a enturmação média. • Realizar investimentos de acordo com a implantação das propostas do PDI.

5 METODOLOGIA

A Autoavaliação Institucional da FADIVA envolve todos os segmentos no processo, respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos do curso, discutindo em grupo as fragilidades e potencialidades da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional da FADIVA consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento.

A coleta de informações, para diagnóstico e estudo da realidade institucional, será viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que serão sempre atualizados e servirão como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. No momento existe um conjunto classificado e organizado da seguinte forma:

Ensino de Graduação

- I. Estrutura curricular do curso;
- II. Formação docente;
- III. Relacionamento entre aluno e professor;
- IV. Frequência e pontualidade dos professores;
- V. Qualidade do corpo docente;
- VI. Qualidade das aulas; e
- VII. Avaliação de conteúdos ministrados e sua coerência.

Extensão e Atividades Complementares

- I. Conhecimento dos programas ou projetos de extensão;
- II. Qualidade de cursos de extensão oferecidos;
- III. Resultados auferidos pela oferta de programas, projetos e ações;
- IV. Quantidade de atividades abertas à comunidade não acadêmica;
- V. Realização de eventos culturais;
- VI. Diversidade de atividades complementares oferecidas aos alunos;

- VII. Qualidade da estrutura para o apoio, fomento e acompanhamento da extensão; e
- VIII. Quantidade de convênios e parcerias existentes para a inserção dos alunos na comunidade.

Avaliações Externas

- I. Quantidade de conceitos satisfatórios nos processos de reconhecimento de cursos; e
- II. Qualidade da imagem institucional favorável na sociedade.

Corpo Docente

- I. Quantidade de professores que participam na extensão e nas atividades complementares;
- II. Quantidade de professores que participam em programas de capacitação ou estudos de aperfeiçoamento;
- III. Quantidade de professores avaliados positivamente pelos alunos; e
- IV. Quantidade de professores avaliados positivamente pela Coordenação;

Infraestrutura Física

- I. Instalações da Biblioteca;
- II. Acervo e demais materiais de trabalho disponíveis na Biblioteca;
- III. Qualidade e quantidade das salas de aulas;
- IV. Qualidade dos laboratórios;
- V. Quantidade de laboratórios;
- VI. Qualidade dos recursos de informática;
- VII. Quantidade de equipamentos de informática;
- VIII. Qualidade do sistema de informatização institucional;
- IX. Qualidade do sistema de informatização destinado aos alunos;
- X. Quantidade de recursos audiovisuais;
- XI. Qualidade das instalações para a administração geral da IES;
- XII. Qualidade dos sanitários;
- XIII. Quantidade de sanitários;
- XIV. Qualidade da área de lazer;
- XV. Adequação das instalações para portadores de necessidades especiais;
- XVI. Qualidade dos recursos audiovisuais;
- XVII. Qualidade e quantidade das instalações para as estruturas de apoio à extensão e ao estágio;
- XVIII. Qualidade do espaço e recursos de apoio ao trabalho dos docentes;
- XIX. Qualidade da limpeza;

XX. Qualidade da iluminação;

XXI. Qualidade da segurança; e

XXII. Qualidade da ventilação no espaço de utilização permanente.

A Avaliação se destina a alcançar um diagnóstico global feita a partir da visão discente, docente, dos técnicos-administrativos, nos diversos aspectos relevantes dos processos de ensino aprendizagem, das estruturas acadêmicas do curso, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação deve indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada nova autoavaliação, é organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizou em 2016 as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenador do Curso e representantes de classe e diversos setores da IES que colaboraram para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar feito em 2016.

Na Avaliação Docente, cada aluno respondente respondeu instrumento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os docentes com os quais manteve vínculo no semestre avaliativo. Entretanto, não houve separação entre os turnos diurno e noturno, que no caso de professores diferentes, o resultado foi conjunto.

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade iniciou os trabalhos de 2016, conforme o cronograma traçado no novo Projeto de Autoavaliação Institucional. Para compor este relatório, a CPA lançou mão das ações programadas constantes do já citado Projeto.

Para a elaboração deste Relatório, foram realizadas as seguintes ações de acordo com Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade, a saber: análise documental; análise de organograma, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; reuniões para análise e discussão do PDI; formação de grupos focais; reuniões para discussão do novo Projeto de Autoavaliação; atualização dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para iniciar

ao novo ciclo avaliativo por meio de seminários e reuniões com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos); entrevistas com os setores; verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica; reuniões técnicas setoriais para levantamento da infraestrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta; divulgação interna das etapas do processo de avaliação já realizado e de seus resultados; elaboração do relatório parcial; levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento institucional; verificação da execução das ações planejadas; levantamento de dados na secretaria; levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes e professores em eventos internos e externos; avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira.

6 DESENVOLVIMENTO

6.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

6.1.1 Relato Institucional

A FACULDADE DE DIREITO DE VARGINHA – FADIVA, é uma instituição privada de ensino superior e é mantida pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VARGINHA – FUNEVA, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, com sede à Praça das Nações, 108, Vila Pinto, Varginha, MG. Seu código de identificação junto ao Ministério da Educação é 141.

A IES tem seu campus localizado na Rua José Gonçalves Pereira, 112, Vila Pinto, em Varginha/MG, na mesorregião do Sul de Minas Gerais.

A graduação em Direito em 2016 possuía 52 docentes e 1072 discentes. A IES, baseada sempre em sua missão e valores, busca o fortalecimento do corpo docente e o respeito ao corpo discente.

6.1.1.1 Síntese da avaliação do PDI

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão. Esta análise tomou por base o antigo PDI em vigor

até março de 2016 e o novo PDI elaborado de forma conjunta no início do mesmo ano e que entrou em vigência em abril do mesmo ano de 2016.

6.1.1.2 Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na FADIVA desde a sua criação. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Naquele momento esta Faculdade, passou a desenvolver ações experimentais de avaliação, inicialmente com a avaliação dos docentes em todos os semestres letivos. Posteriormente o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 58, descreveu: “A avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes será realizada no âmbito do SINAES, nos termos da legislação aplicável”.

Em 2007, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos Programas Estratégicos da FADIVA. Para a realização deste programa, a direção da Faculdade instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sendo designados os membros da referida Comissão por meio de portaria da direção.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade teve então a incumbência de construir uma proposta inicial de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA da Faculdade realizou seu segundo ciclo de Autoavaliação Institucional. As atividades da comissão foram bastante significativas, incluindo ações como:

- Discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional;
- Formalização de uma proposta de autoavaliação;
- Produção de calendário (cronograma);
- Realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de vários instrumentos avaliativos;
- Análise profunda dos resultados levantados;
- Construção de um diagnóstico e, a partir dele, proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES; e
- Apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade.

Os resultados renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas.

Nesse mesmo período a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC, nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional com projeto específico de trabalho; Relatórios contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados em 2010 e em 2011 e de 2012, encerrando assim o ciclo avaliativo interno.

A partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise profunda dos dados coletados, a CPA elaborou um diagnóstico dos resultados e propôs à Direção um plano de ação de melhorias com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

As metas e as ações propostas no plano de ação, contempladas no Relatório Final 2011 e 2012, bem como no Relatório Final 2013 e 2014 foram devidamente realizadas e cumpridas. O mesmo ocorreu nos anos subsequentes de 2015 e agora com esse relatório de 2016.

Tudo Isso confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade de bons serviços prestados tanto a seus alunos, a seus funcionários e a seus professores, quanto à sociedade em que está inserida.

6.1.1.3 Evolução histórica da Avaliação Institucional

Histórico Legal da IES:

Credenciamento: Decreto Federal n.º 57.932, publicado no DOU de 14/03/1966.

Autorização de Funcionamento do Curso de Direito: Decreto Federal nº 57.932 de 09/03/1966, publicado no DOU de 14/03/1966.

Reconhecimento do Curso: Decreto Federal nº 68.179 de 08/02/1971, publicado no DOU de 09/02/1971.

1ª Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria MEC nº 839 de 14/06/2000, publicado no DOU em 19/06/2000.

2ª Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 45 de 14/02/2013, publicada no DOU em 15/02/2013 ocasião que obteve nota cinco (5).

3ª Renovação de Reconhecimento de Curso: Portaria nº 539 de 23/09/2016, publicada no DOU em 26/09/2016, ocasião que novamente obteve outra nota cinco (5).

Histórico das Avaliações de Condições de Oferta de Curso:

A avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação é uma ação da Secretaria de Educação Superior (SESU), que visa avaliar - de acordo com a Lei nº 9.131 de 24 de novembro de 1995, com o Decreto nº 2.026, de 10 de outubro de 1996 e da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - cada um dos cursos de graduação submetidos ao Exame Nacional de Cursos (Provão), com relação à qualificação de seu corpo docente, à sua organização didático-pedagógica e a suas instalações, tanto as físicas quanto as especiais, como laboratórios, equipamentos e bibliotecas.

ANO	CONDIÇÕES DE OFERTA DE CURSO		
	Organização didático – pedagógica	Corpo Docente	Instalações
1998	CI	CI	CI
1999	CI	CB	CMB
2002	CB	CB	CR

Histórico das Avaliações de Curso (CPC e CC):

O CPC, assim como o Conceito ENADE, também é calculado por Unidade de Observação e é divulgado anualmente para os cursos que tiveram pelo menos dois estudantes concluintes participantes e dois estudantes ingressantes registrados no Sistema ENADE. O CPC é calculado desde 2007. A FADIVA através das melhorias implementadas desde 2011, garantiu uma melhoria sistemática em seu CPC.

ANO	CPC	
	Nota	Faixa
2009	1,79	2
2012	2,29	3

Comprometida com a melhoria de seus resultados e com a implementação de seu planejamento estratégico a FADIVA, em 2012 obteve, através da avaliação in loco nº 89099, realizada em maio de 2012, o Conceito de Curso nota máxima, ou seja, CC – **05 (cinco) no seu curso de Direito**. Também em 2015, através da avaliação in loco nº 110136, realizada em maio de 2015.

ANO	CC
2012	5
2015	5

Salienta-se que, conforme relatório de Avaliação in loco do MEC, nas duas últimas visitas para avaliação do curso, **e o Curso de Direito da FADIVA obteve a duas vezes a nota 5 (cinco) nota máxima auferida pelo MEC para o cursos avaliados.**

Histórico das Avaliações – ENADE:

Antes da implantação do ENADE, a IES obteve conceito “C” nas avaliações até 2003. A partir de 2004, com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação dos cursos passou a ser realizada pelo ENADE.

O primeiro ENADE que a IES participou foi em 2006, ano do triênio de avaliação dos cursos de Bacharelado em Direito. Neste ano, o curso de Direito da IES obteve na formulação final do Conceito Preliminar de Curso o conceito 02.

Em 2009, segundo ciclo do triênio de avaliação dos cursos de bacharelado em Direito, o curso de Graduação em Direito obteve novamente o conceito 02.

Em 2012, após várias implementações advindas da observação dos resultados anteriores, a FADIVA demonstrando sua evolução obteve conceito 03 no Conceito Preliminar de Curso.

Histórico do IGC:

O conceito de ciclo avaliativo foi definido no Art. 33. da Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007. Ele compreende a realização periódica de avaliação de instituições e cursos superiores, com referência nas avaliações trienais de desempenho de estudantes, as quais subsidiam, respectivamente, os atos de credenciamento e de renovação de reconhecimento. O IGC teve início no ano de 2007.

A Faculdade de Direito de Varginha, por ser uma instituição isolada de Direito, possui seu Índice Geral de Cursos atrelado diretamente ao Conceito Preliminar de Curso do curso de Graduação em Direito.

ANO	IGC	
	Contínuo	Faixa
2007	1,90	2
2008	1,90	2
2009	1,79	2
2010	1,79	2
2011	1,7920	2
2012	2,29	3
2013	2,29	3
2014	2,29	3
2015	2,29	3
2016	2,29	3

Como se pode observar, houve uma sensível melhora na atribuição do IGC da IES no decorrer dos processos avaliativos.

Histórico da Avaliação Externa – Conceito Institucional (CI):

A Faculdade de Direito de Varginha na Avaliação Externa de nº 61064, realizada em 21 a 24 de outubro de 2009, obteve resultado satisfatório de qualidade. Com a boa avaliação obtida, a IES passou a ter o **CI nota 03. E na última avaliação realizada em fevereiro de 2016 o conceito obtido foi 04.**

Histórico das Avaliações da OAB:

A Lei nº 8.906/94, em seu art. 54, XV, conferiu à OAB a competência para “colaborar com o aperfeiçoamento dos cursos jurídicos, e opinar, previamente, nos pedidos apresentados aos órgãos competentes para criação, reconhecimento ou credenciamento desses cursos”.

Em 2008, no Processo OAB: 2008.18.03620-02-CNEJ, o curso de Direito da FADIVA **obteve o parecer favorável ao seu reconhecimento de curso.**

Histórico da Aprovação dos discentes/egressos na OAB:

EXAME	INSCRITOS	INDICE GERAL
I Exame De Ordem Unificado	100	11,11%
II Exame De Ordem Unificado	171	7,69%
III Exame De Ordem Unificado	182	6,18%
IV Exame De Ordem Unificado	253	10,04%
V Exame De Ordem Unificado	177	17,06%
VI Exame De Ordem Unificado	192	21,69%
VII Exame De Ordem Unificado	231	8,37%
VIII Exame De Ordem Unificado	234	15,79%
IX Exame De Ordem Unificado	285	10,68%
X Exame De Ordem Unificado	276	27,44%
XI Exame De Ordem Unificado	192	3,76%
XII Exame De Ordem Unificado	261	9,43%
XIII Exame De Ordem Unificado	262	15,89%
XIV Exame De Ordem Unificado	206	12,32%
XV Exame De Ordem Unificado	214	23,64%
XVI Exame De Ordem Unificado	214	14,75%
XVII Exame De Ordem Unificado	306	21,07%
XVIII Exame De Ordem Unificado	196	13,84%
XIX Exame De Ordem Unificado	269	8,89 %
XX Exame De Ordem Unificado	232	13,03%

No que se refere à aprovação no Exame de Ordem, salienta-se que inúmeros são os alunos ainda matriculados no 9º e 10º períodos e que logram êxito no referido exame, sendo ainda cursantes nos últimos ano períodos do curso.

6.1.1.4 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

Aspectos Avaliados nesta Dimensão:

1) Adequação e efetividade do PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.

A FADIVA elabora seu PPC a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do curso na medida em que os componentes curriculares devem promover o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

O PPC da FADIVA reflete os Princípios Filosóficos para a Educação Superior expressados no PDI sendo assim, as ações institucionais desenvolvidas pela IES são orientadas por marcos que surgem da política estratégica funcional amplamente discutida no conteúdo deste PDI. Esses

parâmetros associados à missão e aos princípios institucionais norteiam as ações acadêmicas e administrativas, dentre as quais se destacam os alicerces vinculados aos aspectos pedagógicos:

- I. Na igualdade entre os homens, independente de nacionalidade, sexo, raça ou credo, opondo-se a qualquer espécie de discriminação social;
- II. No respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação, à formação profissional e ao acesso às conquistas das ciências;
- III. Nos princípios de liberdade e de solidariedade humana;
- IV. Na educação integral da pessoa humana e na capacitação profissional;
- V. Nos valores da democracia, no estado de direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. Na proteção do meio ambiente; e
- VII. No amparo social aos mais carentes.

A partir das concepções gerais determinadas no seu PDI, a Faculdade procura manter um trabalho institucional sistemático para atender às demandas da educação na sociedade do conhecimento, buscando sempre a excelência no ensino. Para tanto atua com foco:

- I. Na profissionalização da sua gestão;
- II. No atendimento a um maior leque de demanda dos alunos, não apenas as educacionais;
- III. No crescimento do ensino visando atender as necessidades locais e regionais;
- IV. Na inserção de novas tecnologias no binômio ensino-aprendizagem;
- V. Na diversificação e flexibilização da oferta de cursos e atividades de extensão e serviços; e
- VI. Na flexibilização do seu currículo atendendo à DCN -Diretriz Curricular Nacional – Resolução 09 de 2004 do CNE;

Isto significa aplicar Políticas de Ensino que permitam:

- I. Implementação do programa de avaliação institucional dos cursos de graduação, desde a ótica do discente quanto à do egresso;
- II. Definição das ações em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas;
- III. Avaliação contínua do Projeto Pedagógico do Curso cuidando da sua atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;
- IV. Fomento às atividades interdisciplinares no curso de graduação como: trabalhos de campo, visitas técnicas, seminários de natureza interdisciplinar, entre outros;
- V. Estímulo à participação nas atividades de Monitoria;

- VI. Definição das atividades de extensão como relevantes no Projeto Pedagógico do Curso, caracterizando-as nos estágios curriculares e extra-curriculares; e
- VII. Promoção da Educação Continuada.

2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

A Avaliação Institucional na Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA - tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pela Direção e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem o Projeto Pedagógico do Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios

para a qualidade em educação. A FACULDADE assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre as suas fortalezas e deficiências de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem correções dos desvios e carências e/ou manutenção do que se mostrou adequado, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação do curso (envolvendo os segmentos: docentes e discentes); e
- III. Avaliação Institucional Geral (envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores do Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos.

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.

Sim. Os resultados da Avaliação Institucional serão validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.

A partir dessas atividades da CPA, estabeleceram-se metas e ações que definem o trabalho a ser realizado. Nesse sentido, o PFC Programa de Formação Continuada já se fundamenta nos dados levantados pela Avaliação docente para propor treinamentos e programas de desenvolvimento continuado de professores de técnicos administrativos. Ações direcionadas para a melhoria da sistemática de avaliação e implementação de atividades interdisciplinares visando a melhoria contínua com os trabalhos de auto avaliação.

Quanto à extensão também merece destaque o Calendário Semestral de Eventos, criado a partir de pleito emanado das respostas dos docentes e discentes ao questionário aberto de avaliação, no qual também foi proposto mais eventos esportivos e culturais para maior aproximação da IES com a sociedade, sendo assim, foram realizados em 2016 vários MUC, Momentos Universitário C, Campeonatos esportivos e em inúmeros projetos sociais tais como o Natal Solidário. Páscoa Solidária, Trote consciente, Ler Liberta, entre outros.

A busca da melhoria contínua também pode ser evidenciada com continuidade do Projeto de Nivelamento Institucional visando o nivelamento dos alunos ingressantes no conhecimento básico de Português e com a potencialização do Programa de monitoria e de Apoio a participação em eventos para discentes e docentes.

Outro exemplo de melhoria emanada a partir das observações oriundas da coleta de informações na CPA é a aquisição de novas máquinas para o Laboratório de Informática e dezenas de livros para a Biblioteca ampliando a disponibilidade de equipamentos para consultas e pesquisas. Além de diversas outras ações gerenciais e administrativas que são sempre tomadas a partir dos relatórios e observações feitas por intermédio da CPA e também da Ouvidoria ou Núcleo de Atendimentos ao Aluno FADIVA – NAAF.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

As reuniões e seminários de discussão promovidos pela CPA levam as informações compiladas a partir dos instrumentos de avaliação aos diversos órgãos da IES e à comunidade acadêmica. Essas informações compiladas em dados relevantes são utilizadas pela própria CPA para propor ações concretas e sugestões diversas para os órgãos gestores da IES, e estes por intermédio de seu colegiado propõem a mudanças ou novos direcionamentos necessários. Desta forma, novas metas e ações são traçadas visando o desenvolvimento contínuo da IES.

5) O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e no curso;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Reuniões com corpo administrativo;
4. Reuniões com corpo docente;
5. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente;
6. Banners informativo contendo as melhorias implementadas colocados em todos os espaços de grande circulação da FADIVA;
7. Ações concretas decididas de acordo com os dados levantados pelos instrumentos de avaliação; e
8. Utilização transparente dos dados da avaliação institucional para estabelecer critérios de treinamento desenvolvimento de professores e pessoal técnico administrativo, utilização da Avaliação docente como ferramenta para deliberação quanto a distribuição de aulas ou para possíveis promoções.

6) Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

Todos os resultados, dados e informações levantadas pelos diversos instrumentos de avaliação institucional são divulgados para toda a comunidade acadêmica em seminários e reuniões, além de serem discutidos nos diversos órgãos colegiada da IES como forma de gerar uma opinião crítica sobre a IES, tendo como objetivo central a discussão das forças e fraquezas da IES na busca pela melhoria contínua.

Eventos de difusão dos processos de Autoavaliação 2015

EVENTOS	QUANTIDADE	CRONOGRAMA
Reuniões da CPA	6	Bimensalmente
Seminário de Apresentação do Relatório Final 2016	1	Maio (a ser realizada)
Avaliação Institucional 2016	1	Outubro
Apresentações em Sala do Resultado da Avaliação Institucional	2	Agosto (a ser realizada)

6.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

6.2.1 A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Aspectos avaliados:

1) Finalidades, objetivos e compromissos da instituição explicitados nos documentos oficiais (PDI, PPC, Regimento):

As finalidades, os objetivos, metas e compromissos da IES estão apresentados e explicados nos seus documentos oficiais (PDI, PPC, Regimento), refletidos na sua missão e proposta pedagógica.

2) Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades:

A FADIVA vem concretizando as práticas pedagógicas e administrativas relacionadas aos objetivos da instituição, conforme objetivos destacados a seguir:

I. Objetivos para Graduação:

- Expandir e garantir a qualidade do ensino de graduação;

A FADIVA, no intuito de manter o crescimento de matriculados implementa várias ações, tais como, visitas às escolas de Ensino Médio da cidade e Região, apresentação de projetos como FADIVA nas Escolas, aumento do número de convênios e parcerias com empresas públicas e privadas, Também foi criado e reformulado todo o material de divulgação da IES para dar suporte às visitas realizadas.

Quanto à garantia da qualidade de ensino, a IES continuou oferecendo o Programa de Nivelamento Institucional para os alunos que demandarem apoio pedagógico. Após a consolidação da utilização do Sistema Totvs – com amplas ferramentas virtuais de aprendizagens ampliou a sua utilização além da possibilidade de maior apoio ao aluno disponibilizando material didático tornando-o instrumento ativo no processo de ensino e aprendizagem através das Atividade Formativas Discentes consolidando assim o acesso e a utilização de novas tecnologias de ensino aprendizagem.

Ainda quanto qualidade do ensino cabe destacar que apesar da IES manter o resultado satisfatório nota 3 no conceito IGC entende-se a necessidade de buscar medidas para melhorar o desempenho do curso na referida avaliação afim de buscar resultado satisfatório tanto na nota do próximo ENADE.

A Faculdade também continua dando ênfase ao Programa de Formação Continuada de professores, de acordo com as demandas levantadas pela Avaliação Institucional e Docente.

O NAAF Núcleo de Apoio ao Aluno FADIVA juntamente aos Programas de Monitoria e Nivelamento Institucional (PIN), além do atendimento psicopedagógico e assistência social, segue com suas atividades servindo de apoio didático, pedagógico e psicológico ao alunado.

As atividades extensionistas continuam sendo desenvolvidas com grande resultado através do oferecimento de cursos, palestras e visitas técnicas sempre visando o desenvolvimento das habilidades previstas nos projetos pedagógicos dos cursos.

A IES, preocupada em manter uma formação de qualidade vem realizando ações concretas de intervenções pedagógicas como: TIP (Trabalho Interdisciplinar de Períodos), PIN (Programa Institucional de Nivelamento), Avaliação interdisciplinar, Programa de Monitoria, objetivando um melhor desempenho e conceito no ENADE.

Com vistas a proporcionar condições aos egressos de alcançarem melhores resultados no exame da OAB e concursos, a instituição procura manter um curso de qualidade, investindo no corpo docente com cursos de formação e treinamentos periódicos, avaliação de desempenho individual, disponibilidade de acervo bibliográfico atualizado, além de recursos didáticos e pedagógicos diversificados. Como exemplo, temos egressos atuando como professores no próprio curso de graduação e de pós-graduação além de atuarem como professores em outras Instituições de Ensino Superior. Também é grande o êxito de nossos alunos em concursos públicos realizados no âmbito Federal, Estadual e Municipal.

II. Objetivos para Extensão: Ampliar e aperfeiçoar as práticas extensionistas

- Garantir, anualmente, projetos aprovados e em execução;

A IES promove com regularidade diversas atividades de extensão, dentre elas alguns projetos se destacam por sua importância social e acadêmica:

- Programa solidariedade e cidadania;
- SERAJ – Serviço de Assistência Judiciária;
- Projeto FADIVA nas Escolas;
- Semana Jurídica;
- CONIC – congresso de Iniciação científica;
- Programa de apoio a eventos (para discentes e docentes);
- Cursos de extensão (diversos);
- Dezenas de Seminários, Palestras e Congressos;
- Diversas Visitas Técnicas e Culturais;
- Distribuição de Panfletos educativos sobre saúde, vacinação e prevenção de doenças;

- Natal solidário e Páscoa solidária; e
 - Dezenas de projetos de meio-ambiente, uso consciente das águas, coleta adequada de medicamentos, coleta de óleo para reaproveitamento, doação de sangue, doação de livros para detentos (Ler Liberta), etc.
- Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva:

Atendendo ao disposto no PDI e PPC no que se refere às áreas sociais, cultural e esportiva a IES, juntamente com a sociedade organizada, vem promovendo ações e projetos visando sempre o desenvolvimento social da nossa micro região. São encontros desportivos variados com campeonatos e premiação, apresentações musicais dentro da IES prestigiando os alunos com talentos musicais de todos os estilos, museu virtual da Fadiva, que conta a história da IES e da cidade de Varginha, etc.

- Incentivar projetos de educação continuada:

Visando o incentivo da educação continuada, a FADIVA possibilita aos discentes diversos cursos de extensão oferecidos de acordo com as demandas locais e regionais, tendo tudo devidamente documentado na coordenação da extensão para devida comprovação.

- Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais:

Nesse sentido todos os projetos extensionistas ligados ao desenvolvimento sócios econômicos promovidos pela FADIVA, têm participação maciça do nosso corpo docente e discente. Como exemplo, podemos citar o projeto Natal Solidário que conta com participação e envolvimento de professores, alunos e colaboradores. O projeto que arrecada agasalhos para doar aos carentes por ocasião do inverno. O projeto Trote solidário que arrecada leite para crianças carentes, a Páscoa solidária que destina ovos e bombons arrecadados para alunos carentes de escolas municipais, etc.

Pode-se afirmar com certeza que, todos os projetos estão vinculados às disciplinas constantes nos cursos e são objeto de aprimoramento dos conteúdos oferecidos nas diversas disciplinas, colaborando para a formação integral do nosso alunado e contribuindo para que o discente possa realizar suas atividades complementares curriculares. Os novos Calendário Semestral de Eventos e o Formulário de Proposta de Eventos, existem exatamente para permitir a todos os membros da comunidade acadêmica possa propor e agendar eventos extensionistas.

- Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa:

Para aprimorar o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas foi apresentado e está em devido uso o Calendário Semestral de Eventos, no qual todos os eventos a serem realizados na IES são divulgados interna e externamente no início do semestre. Continua sendo aprimorado o portal de aluno da IES para facilitar a divulgação dos eventos de extensão, como também se utilizando das redes sociais para maior abrangência. Quanto à avaliação, todos os eventos passam por uma avaliação de resultado após a sua realização.

- Buscar a sustentabilidade financeira do setor:

A IES busca, através de parcerias e convênios diversos, a sustentabilidade financeira para os eventos de extensão. Parceria com a prefeitura, instituições públicas e privadas locais e regionais possibilitam visitas técnicas sem custo para os alunos.

III. Objetivos para Pós-Graduação: Oferecer ensino de Pós-graduação com qualidade

- Estabelecer esforços para oferta de cursos de pós-graduação “Lato Sensu”:

A FADIVA é a única instituição da região que possui convênio com o TJMG, para a oferta de curso de Pós Graduação Lato Sensu. Esse convênio continua gerando frutos positivos para o Programa de Pós Graduação *Lato Sensu*, pois viabiliza a presença no corpo docente de desembargadores e juízes de primeira grandeza no universo jurídico.

- Buscar parcerias para a realização de cursos em áreas diversas para atendimento à demanda da comunidade.

Dentro desta perspectiva a IES vem mantendo contato com a sociedade organizada de Varginha e região, bem como com o poder público, sempre visando conhecer a demanda local para só então implementar os programas de *Lato Sensu*.

IV. Objetivos de Qualificação Profissional: Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados

- Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo:

A Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA busca a constante qualificação do seu corpo docente, gerencial e técnico-administrativo, nesse sentido instituiu o Programa de Formação continuada Docente e pessoal Técnico Administrativo, que tem por objetivo geral incentivar e promover a formação continuada dos colaboradores da IES com vistas a buscar sempre a melhoria continua dos serviços educacionais e ou administrativos prestados. Dentro desta perspectiva de atualização e aperfeiçoamento do corpo docente já foram oferecidos os seguintes cursos: Oficina de elaboração de ementas, Orientação em monografias, Instrumentos de avaliação, Práticas Docentes, etc.

O corpo gerencial e técnico-administrativo participa de programas de treinamentos e reuniões promovidos pela mantenedora tais como: treinamento no sistema Totvs, Atendimento em secretaria, prevenção de incêndios, além das oportunidades internas de atualização e capacitação inclusive com bolsas no curso de graduação e de pós graduação.

V. Objetivos para Biblioteca: Garantir biblioteca com acervo quantitativo e qualitativo que atenda à demanda dos cursos

- Ampliar o espaço físico frente a novas necessidades:

Visando ampliar a qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca da IES, a instituição procurou ampliar o seu espaço físico promovendo melhoramentos como novas prateleiras, disposição de mesas e cadeiras e cabines individuais para estudos, além da disponibilização de computadores com acesso a internet para pesquisas dos alunos.

- Manter atualizados e renovados o acervo bibliográfico e as redes de informação da Biblioteca:

A IES mantém firme o compromisso de manter o acervo bibliográfico atualizado e diversificado de acordo com as referências bibliográficas do curso e indicações complementares proposta pelo corpo docente. Quanto às redes de informação da Biblioteca, esta se encontra totalmente informatizada

sendo possível a consulta, reserva e renovação de livros pela internet. O sistema se encontra totalmente informatizado melhorando e ampliando o acesso dos usuários a consultas e pesquisas.

VI. Objetivos de Infraestrutura física: Oferecer infraestrutura física e mobiliária condizente com as necessidades dos cursos e da comunidade acadêmica

- Investir na expansão e melhoria da infraestrutura física, de apoio e de laboratórios da Faculdade:

A FADIVA possui prédio próprio, contando com instalações amplas e adequadas que dispõe de salas de aulas amplas, arejadas e confortáveis, rampas de acesso externas e internas para atender à exigência de acessibilidade, banheiros de ambos os sexos, incluindo também acessibilidade, além de amplo salão de eventos, para reunião pedagógicas, cursos, conferências e ocasiões diversos, biblioteca estruturada, laboratório de informática completa, sala de convivência de professores, salas de Coordenação do Curso, salas de coordenação de núcleos, salas de TI, sala do Acervo acadêmico, sala do NAAF, etc.

A instituição ainda dispõe de ambiente próprio para administração e gestão, contando com espaços específicos para resguardar a especificidade de cada setor Secretaria, Direção, Tesouraria, CPA e NDE.

A fim de manter a qualidade de sua infraestrutura a IES, atendendo ao anseio discente expressado na Avaliação Institucional e por intermédio da Ouvidoria, adquiriu novos computadores para o Laboratório de Informática, e promove reforma constante no referido espaço e em seu mobiliário, sendo o mesmo muito moderno, climatizado, confortável. A IES procura manter atualizados os procedimentos de manutenção, reparo e adequação de acordo com a necessidade ou solicitação dos alunos visando um melhor desenvolvimento e atendimento das necessidades do curso.

VII. Objetivos para Educação à Distância: Implantar ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semipresencial e educação à distância

- Formular e implementar, após aprovação dos órgãos competentes, projetos de EAD para oportunizar o cumprimento de adaptações e dependências:

Para entender o processo de implementação de projetos de EAD na IES, faz-se necessário um breve histórico. A partir do segundo semestre de 2015 foi implantado o Portal Universitário derivado da

plataforma TOTVS que, em um primeiro momento, serviu para o gerenciamento acadêmico e, posteriormente, disseminação do uso pelos alunos e professores. Será usado como ferramenta de estudo à distância para o cumprimento de adaptações e dependências. Espera-se a utilização do ambiente virtual para essas atividades e para desenvolvimento das demais Atividades Formativas Discentes, visando consolidar assim um projeto inicial de EAD.

VIII. Objetivos para Comunicação: Garantir processos de comunicação eficazes

- Aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa:

Várias são as ações implantadas pela IES visando à melhoria do processo de comunicação interna e externa. Dentre as quais se destacam a compilação de todos os manuais, regimentos e informativos disponibilizados no Portal do Aluno. Consolidação da utilização do Portal da FADIVA e das redes sociais como ferramenta de comunicação e integração entre a IES, Docentes e Discentes. Novos quadros de avisos e manutenção constante dos conteúdos publicados. Contrato de divulgação em jornais locais e eventualmente com a Rádio local, para divulgação dos eventos cursos e demais atividades que envolvam a IES e a comunidade. Manutenção e aprimoramento do Calendário Semestral de Eventos. Outro canal comunicacional é também o Jornal FALA DIREITO de circulação trimestral.

- Garantir o acesso dos alunos ao sistema de registro acadêmico para melhor acompanhamento de sua vida escolar:

Os discentes da FADIVA contam com total acesso a seus dados, desempenho acadêmico e frequência por meio da internet via Portal da FADIVA.

- Incentivar a comunidade acadêmica a utilizar o *site* institucional como meio de informação e comunicação:

Além de canal de comunicação diversa, o site também permite que o professor disponibilize material de apoio de suas aulas e se comunique com os alunos através de link individual.

- Manter permanente processo de atualização do *site* institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico:

Todas as informações constantes no Portal do Aluno e Professor são gerenciadas de forma a garantir a atualidade das mesmas, sendo designado um funcionário específico para o gerenciamento das informações e dados disponíveis no Portal.

IX. Objetivos para a Gestão: Promover a profissionalização da gestão

- Aperfeiçoar, racionalizar e modernizar o processo de planejamento e gestão institucional:

Dentro desta perspectiva, a Direção da IES vem promovendo um processo de modernização administrativa, aprimorando e criando procedimentos e normas, levando sempre em consideração o que rege o RI – Regimento Interno da FADIVA, visando à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

- Qualificar os dirigentes:

A qualificação é ponto central da política institucional da IES, nesse sentido a FADIVA propicia ao seu corpo dirigente oportunidades de qualificação através seminários e cursos desenvolvidos pela Mantenedora.

X. Objetivos para o Atendimento ao aluno: Aperfeiçoar o Atendimento ao Estudante e o acompanhamento ao egresso

- Buscar parcerias para a ampliação da oferta de estágio remunerado para os alunos:

No ano de 2016, a IES continuou ampliando convênios e parcerias, estendeu-se para novas empresas e também para outros órgãos públicos, inclusive com inúmeras Instituições privadas e públicas das cidades circunvizinhas.

- Assegurar o funcionamento núcleo de atendimento psicopedagógico para os alunos:

O NAAF – Núcleo de Atendimento ao Aluno FADIVA, foi criado em 2011, para melhorar e dinamizar a relação estudante-instituição, no sentido de promover maior qualidade de ensino-aprendizagem dos alunos e na integração de sua vida acadêmica. Oferece os seguintes serviços: Atendimento Psicopedagógico e social e Programas e políticas de apoio financeiro ao Estudante.

- Manter os convênios de concessão de bolsas para viabilizar o acesso de alunos carentes ao curso:

A IES desenvolve e dá continuidade nos Programas e políticas de apoio financeiro ao Estudante o Programa de Concessão de Bolsas através de Estudo Socioeconômico do aluno, proporcionando assim, maior oportunidade para a formação intelectual e profissional.

- Buscar mais alternativas de financiamento estudantil:

Visando ampliar a continuidade dos estudos dos alunos, a FADIVA adota uma política de desconto por adimplência sobre a mensalidade. A IES não obstante os novos programas descritos disponibiliza uma robusta política de desconto, oferecendo bolsas no valor de 20, 25, 30 até 50% de desconto.

- Aprimorar o sistema de acompanhamento dos alunos matriculados na faculdade e de seus egressos:

Neste sentido, a FADIVA, por meio de seu setor específico de egresso, criou o Dia do “Ex-aluno”, que é realizado uma vez em cada ano letivo, propiciando o retorno contínuo dos ex alunos na instituição com a oferta gratuita de grandes nomes do cenário jurídico, sendo que em 2016, contou-se com a presença do renomado professor Rogério Greco.

- Empreender esforços para atendimento aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais:

A FADIVA busca, por intermédio do seu corpo docente e técnico administrativo e do NAAF, evidenciar todos os esforços necessários ao acompanhamento psicopedagógico para os possíveis alunos que possam vir a apresentar necessidades educacionais especiais. Em 2016 tivemos três alunos autistas, um com cegueira 100%, três cadeirantes, sendo um deles com deficiência inclusive nos membros superiores, o que levou a busca de soluções pedagógicas, operacionais e logísticas adequadas a cada um dos casos em face das necessidades especiais subjetivas.

XI. Objetivos relacionados à Avaliação Institucional: Aprimorar o sistema de avaliação institucional

- Assegurar o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA, considerando as exigências da legislação educacional pertinente:

A IES conta com a existência e organização da Comissão Própria de Avaliação-CPA que vem se reunindo de forma sistemática com essa mesma comissão desde de 2012, contando com representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. Desde a sua fundação está regulamentada pelo seu regulamento próprio, em ata e através de seu Regimento interno que a institui e organiza seu funcionamento. A CPA atua de forma autônoma em relação com relação artigo 7º parágrafo primeiro da portaria MEC número 20051/2004.

- Manter a cultura de Avaliação Institucional:

A CPA é um órgão avaliativo, realiza um trabalho técnico, procurando fazer diagnóstico da realidade apresentando análises e relatórios. Neste sentido, a CPA vem progressivamente desenvolvendo e incentivando a cultura da Avaliação Institucional através da divulgação, motivação, sensibilização e o processo sistemático de avaliação com a participação de todos os níveis.

- Realizar periodicamente a Meta-Avaliação:

A avaliação acontece anualmente de acordo com o Projeto de Avaliação Institucional, que é elaborado anualmente. Segue metodologia descrita no Projeto de Avaliação Institucional sendo utilizada como ferramenta de gestão e planejamento efetivo dentro da IES.

- Utilizar os resultados da Avaliação Institucional como ferramenta de gestão:

Desde a sua criação e implantação a CPA, através Processo de Avaliação Institucional da Instituição como um todo, tem produzido informações técnicas como referência para as reuniões da Direção da Instituição, Coordenação e Colegiado do Curso, permitindo decisões e direcionamentos de forma responsável, colegiada, coerente e eficaz frente aos desafios de dificuldades encontradas pela instituição.

- Incentivar o funcionamento da Ouvidoria:

A Ouvidoria da FADIVA é órgão autônomo e funciona desde 2007 na IES. O alunado e professorado pode se comunicar diretamente com a Ouvidoria pessoalmente ou por intermédio de email ou requerimentos. Os dados levantados pela ouvidoria são utilizados como fonte de informação pela CPA, pela Direção da IES na tomada de decisões pedagógicas e administrativas.

XII. Objetivos Relacionados à Inserção Regional: Atender às demandas regionais onde está inserida a Faculdade, considerando os aspectos socioeconômicos e culturais

- Criar e implantar novos cursos e/ou modalidades diversas de ensino que atendam às necessidades regionais:

Consciente de seu papel social, a FADIVA, mantida pela Fundação Educacional de Varginha - FUNEVA, entidade sem fins lucrativos, vem trabalhando no sentido de proporcionar, à comunidade onde está instalada, a oferta de curso superior de qualidade com valores de mensalidade capazes de atender o alunado menos favorecida economicamente, proporcionando-lhes condições mais dignas de ingresso e permanência na educação superior.

- Realizar programas e/ou projetos visando atender às demandas regionais:

A FADIVA, em consonância com o que determina o seu PDI e o PPC do seu curso, busca realizar programas e projetos de extensão em parceria ou não, com a comunidade local e regional visando atender às demandas regionais e locais. Nesse sentido destacam-se os já citados projetos e ações sociais e educacionais desenvolvidos no âmbito da extensão da IES.

XIII. Objetivos relacionados ao Corpo docente: Garantir a prestação de serviços por profissionais qualificados e Manter corpo docente com titulação adequada

- Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo:

A Faculdade adota como política o incentivo ao corpo docente no que se refere à qualificação, oferecendo incentivo de participação em cursos e eventos nos programas de pós-graduação *stricto e*

lato sensu. É incentivada, também, a participação dos docentes em atividades de extensão, eventos científicos e acadêmicos organizados pela Faculdade e por outras instituições, podendo utilizar-se do programa de apoio em eventos.

O atual Plano de Cargos e Salários da FADIVA contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios e prazos para ascensão, entre outros aspectos. Ressalta-se que o texto na íntegra do referido Plano encontra-se disponível na Instituição e foi devidamente protocolado no Ministério do Trabalho.

- Contratar corpo docente com formação “*Stricto Sensu*”:

A IES, para manter e melhorar a qualidade do quadro de professores, só contrata professores com, no mínimo, Pós-graduação *Lato Sensu*, mas, preferencialmente, a opção é por professores com titulação *stricto sensu*. O professor candidato, passa por uma Prova de conhecimentos e por uma Banca de Seleção.

3) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida

Entende a FADIVA, como instituição educacional socialmente responsável pela comunidade na qual está inserida, que é seu papel contribuir com o desenvolvimento local com um projeto que tenha continuidade, promova a auto sustentabilidade e a cidadania. Além disso, entende que é preciso ter ética na profissão e na vida, agir dentro da legalidade, ofertar serviços de qualidade, respeitando o meio ambiente e promovendo o desenvolvimento sustentável, valorizando as pessoas e difundindo a comunicação transparente, incentivando a parceria e a inclusão. Logicamente deve desenvolver programas sociais que melhorem a qualidade de vida da comunidade e transmitindo estes princípios na medida em que os acolhe na definição de seus valores e de sua missão.

4) Articulação entre o PDI, o projeto pedagógico institucional (PPI) e o PPC no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional

O Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico de Curso no que diz respeito às atividades de ensino, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional segue as políticas de diretrizes definidas no PDI.

6.2.2 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Aspectos Avaliados:

1) Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional

A IES continua a oferecer várias oportunidades de transferência de conhecimento e ações significativas para o desenvolvimento regional, com grande relevância e impacto cultural e social. Os eventos, ações, programas e projetos acontecem nas dependências da FADIVA com o envolvimento de professores, alunos, egressos, sociedade organizada, e servem como forma de construção e de partilha de conhecimentos, aumentando o “capital” e “estoque” de conhecimento em diversas áreas, com dimensão de integração e promoção social, contribuindo para ativação do desenvolvimento regional e nacional.

2) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Há parcerias com as várias instituições já citadas em item anterior, tais como empresas públicas, autarquias, setor privado, dentre outros, todos já devidamente registrados em tópicos anteriores.

3) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa, etc.

A FADIVA promove anualmente o Natal Solidário, com forte apelo social, promovendo um dia com diversos entretenimentos e distribuição de brinquedos para as crianças, principalmente, as mais

carentes. Outras ações merecem destaque: Campanhas do agasalho, Doação de sangue, Trote solidário, dentre outras ações que se destacam nesse sentido.

4) Quais as ações desenvolvidas pela Faculdade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).

A instituição desenvolve inúmeras iniciativas de responsabilidade social. São elas:

- a) Concessão de bolsas: No caso da nossa instituição temos PROUNI, Bolsas de modalidades diversas conforme regimento, etc.
- b) Temos as bolsas sociais que através de análise sócio econômica promove um programa de bolsa com descontos nas mensalidades, além de auxílio transporte.

5) A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais?

A FADIVA faz questão de abrir suas portas para a inclusão. Desta forma ela possui vários alunos com necessidades especiais: cadeirantes, cegos, autistas, desprovidos de membros superiores e inferiores, cada um desses alunos com necessidades específicas, que demandam uma didática e uma logística diferenciadas. Assim, a FADIVA, atenta à presença desses alunos, criou condições físicas de acessibilidade em seu prédio, com rampas, barra e banheiros especiais. Além disso, a instituição dispõe de um aparelho especial para leitura com aumento de grau, disponível para os alunos portadores de deficiência visual, carteiras para canhoto, obesos, etc. Também desenvolve materiais e técnicas pedagógicas facilitadoras e inclusivas desenvolvida de forma conjunta forma com professores, psicopedagoga, psicóloga e até parecer médico, quando necessário.

6) Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?

Sim. Os professores são orientados a trabalharem as temáticas em suas aulas, além de palestras, simpósios, e outras atividades realizadas pela instituição, além das diversas ações extensionistas já citadas no corpo do presente relatório. Importante ressaltar ainda que é ofertado de forma transversal as questões indígenas, quilombolas, afro-descendentes, questões ambientais e de Direitos Humanos que garantem a inclusão e o respeito a diversidades.

7) Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?

Apesar de não ser obrigada, dedicar-se à pesquisa devido ao fato de se ter como vocação legal específica o ensino, a FADIVA dispõe de uma política específica de incentivo à formação de pesquisadores. Conta com professor coordenando o Núcleo de Pesquisa, promovendo o incentivo à iniciação científica por intermédio de Trabalho Interdisciplinar nos períodos iniciais, desenvolvido na forma de um artigo científico apresentado ao final do 2º período. Há dois professores destinados à orientação e apoio na correção e formatação de artigos dos alunos e professores, que posteriormente são encaminhados para outras instituições e os melhores são publicados na revista on-line e na revista impressa. Há ainda uma professora de Metodologia Científica que incentiva os alunos e demais professores a elaboração dos referidos trabalhos.

Outro momento de pesquisa, esse realizado nos semestres finais do curso, através da elaboração do Projeto de Monografia e da própria Monografia de final de curso, quando há uma profunda dedicação tanto dos alunos orientados quanto dos professores orientadores, que primam pela alta qualidade dos trabalhos apresentados pelos graduandos.

Quanto aos professores, a Faculdade oferece apoio para redação de artigos científicos, disponibilizando inclusive voltado para a formação de professores para atuarem na educação básica.

Atendimentos e serviços prestados à sociedade (cidade e região) em 2016

Área / Tipo	Número
Projeto Solidariedade e cidadania	80 atendimentos
Seraj – Serviço de Assistência Jurídica FADIVA	Vários e sem culminância
Projeto Páscoa Solidária	300 Crianças por ano
Natal Solidário	200 crianças por ano
Palestras sobre cidadania, inclusão e diversidade (3 eventos)	400 participantes
Projeto FADIVA nas Escolas	300 alunos do Ensino Médio
Projeto Liga Solidária	100 crianças do Ensino Fundamental e seus familiares

Projeto “Semana de inserção”	200 alunos ingressantes
Projeto APAC	50 alunos

Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica em 2016

Área / Tipo	Número
Núcleo de Apoio ao Aluno FADIVA – Programa de Política Apoio Financeiro	350 alunos
Núcleo de Apoio ao Aluno – Atendimento Psicológico	30 atendidos com seções mensais
Núcleo de Apoio ao Aluno – Atendimento Pedagógico	12 alunos
Atendimento na coordenação/assessoria pedagógica	450 atendimentos anual

Demais programas realizados em 2016

Área / Tipo	Número
Programa PróFadiva - Monitoria	15 monitores
Programa de Nivelamento em Português	28 alunos
Muc – Momento Universitário Cultural	4 edições – 800 alunos por edição
Projeto CineFadiva	4 edições – 180 alunos por edição

Convênios e cooperações

Convênio/Cooperação	Prazo de Vigência
- ACCESS Contabilidade, Auditoria e Perícias S/S Ltda.;	Indeterminado
- Advocacia Geral da União – AGU;	
- Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais - AGE;	
- ASBRAPA;	
- Assembléia Legislativa de Minas Gerais;	
- Associação dos Agropecuaristas de Guapé;	
- Associação dos Magistrados Mineiros - AMAGIS;	

<ul style="list-style-type: none">- BCM Estágios;- Câmara Municipal de Caxambu;- Câmara Municipal de Lavras;- Câmara Municipal de Varginha;- Cartório 2º Ofício de Baependi;- Cartório 2º Ofício de Conceição do Rio Verde;- Cartório 2º Ofício de Notas de Baependi;- Cartório 2º Ofício de Notas e Registro de Títulos e Documentos da Cidade de Lambari;- Cartório de Registro de Imóveis de Elói Mendes;- Cartório de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Paraguaçu - MG;- CEDEP - Centro de Desenvolvimento Profissional;- Centro de Integração Empresa Escola de Minas Gerais – CIEE/MG- Chalfun Advogados Associados;- Ciclope Componentes Automotivos Ltda – Lavras/MG;- CONSEP Conselho Com. de Segurança Pública de Paraguaçu;- Cooper Standard Automotive Brasil Sealing Ltda.;- Correios e Telégrafos;- Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais;- Imediata Consultoria e Serviços Ltda.;- IBRAPP - Instituto Brasileiro de Políticas Públicas;- IPREV - Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Três Pontas;- Instituto Euvaldo Lodi;- Juizado de Conciliação;- Justiça Federal de 1º Grau - Lavras/MG;	
---	--

<ul style="list-style-type: none">- Justiça Federal de 1º Grau - Varginha/MG;- Ministério Público da União;- Ministério Público do Trabalho-Procuradoria Regional do Trabalho – 3ª Região – Belo Horizonte/MG;- NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios;- Ordem dos Advogados do Brasil - Seção de Minas Gerais – OAB/MG;- Polimport Comércio e Exportação Ltda.;- Positiva Promotora de Vendas Ltda. de Belo Horizonte/MG;- Prefeitura Municipal de Baependi;- Prefeitura Municipal de Carmo da Cachoeira;- Prefeitura Municipal de Caxambu;- Prefeitura Municipal de Guapé;- Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Sapucaí;- Prefeitura Municipal de Nepomuceno;- Prefeitura Municipal de Paraguaçu;- Prefeitura Municipal de Santana da Vargem;- Prefeitura Municipal de Três Corações;- Prefeitura Municipal de Três Pontas;- Prefeitura Municipal de Varginha;- Procuradoria – Seccional da Fazenda Nacional em Varginha/MG – Ministério da Fazenda;- Registro de Imóveis de Paraguaçu;- SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto;- Secretaria do Estado da Fazenda;- SICOOB BELCREDI - Cooperativa de Crédito Rural de Boa Esperança Ltda.;	
---	--

<ul style="list-style-type: none"> - Sindicato dos Agropecuaristas de Guapé; - SINPEF - Sindicato dos Policiais Federais. - Super Estágios; - Talentos Assessoria Empresarial – São José dos Campos – SP; - Tangará Foods Importadora e Exportadora S/A; - Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; - Tribunal Regional do Trabalho - 3º Região; - Total Alimentos S/A. 	
---	--

6.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

6.3.1 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Aspectos avaliados:

6.3.1.1 Ensino

1) Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (recursos ou meios de ensino, metodologias, planos de ensino e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área:

A Faculdade elabora seu currículo, denominado aqui de dinâmica curricular com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução 09 de 2004 do CNE, com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local. O currículo é construído de forma a garantir a formação técnica, política e humana do aluno. Nesse sentido o curso oferecido pela IES conta com atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do aluno, propiciam a flexibilização do currículo. No processo de avaliação busca-se a avaliação diagnóstica privilegiando o qualitativo além de buscar a avaliação interdisciplinar.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação buscando competência profissional que se deseja. A metodologia de trabalho desenvolvida na Faculdade é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada professor deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

2) Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento:

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo serão organizadas, orientadas e mediadas pelos professores. As atividades programadas ou planejadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

3) Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais:

A partir das concepções gerais determinadas no seu PDI, a Faculdade procura manter um trabalho institucional sistemático para atender às demandas da educação na sociedade do conhecimento, buscando sempre a excelência no ensino. Assim sendo as ações desenvolvidas pela IES e o currículo proposto no PPC do curso oferecidos, procuram integrar a Diretriz Curricular como as Políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, preservação da Memória e do patrimônio cultural.

4) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino:

Várias ações são desempenhadas no sentido de estimular a melhoria do ensino conforme determina política difundida no PDI, PPI e PPC da Faculdade, dentre elas destaca-se a implementação

do programa de avaliação institucional, fomento das ações interdisciplinares principalmente através da potencialização do NAAF do Núcleo de Apoio ao Estudante FADIVA, visitas técnicas, o Programa de Monitoria, o Programa de Nivelamento, implantação das Atividades Formativas Discentes, além de um elenco de atividade de extensão que vão desde cursos a projetos de responsabilidade social de interação com a comunidade.

A vivência de políticas e práticas pedagógicas inovadoras é um dos desafios vigentes na formação inicial e continuada. A FADIVA busca desenvolver métodos de educação capazes de aproveitar os recursos oferecidos pelas tecnologias existentes de informática e telecomunicações.

É imprescindível, também, ir muito além do currículo estabelecido, mediante a prática de juntos, educadores e educandos, definirem estratégias próprias de busca, ordenação, análise e interpretação de informações, construindo, assim, conhecimentos novos de forma mais autônoma. Diante do leque de opções de novas práticas, bem como de atualização das já existentes, é mister salientar que a Faculdade busca adotar uma metodologia sempre focando o favorecimento do ensino-aprendizagem.

6.3.1.2 Extensão

1) Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI.

Com relação à promoção de programas sociais através de uma ação extensionista, três motivos estimulam a FADIVA a promover ações nessa área. Primeiro, é o próprio lugar que as atividades de extensão ocupam no processo de formação e desenvolvimento profissional permanente. Segundo, é o fato da Instituição assumir seus compromissos de solidariedade e responsabilidade social como empresa-cidadã na sociedade. O terceiro é a própria exigência legal prevista na LDB 9.394/96 ao afirmar, no seu art. 43, inciso VII, que a educação superior tem por finalidade “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição”.

Considerando esses paradigmas, pode-se afirmar, então, que toda atividade de extensão desenvolvida na Faculdade se caracteriza como de responsabilidade social, uma vez que ela visa produzir saberes tornando-os acessíveis aos diversos setores da população, de forma que usufruam dos resultados produzidos pelas atividades acadêmicas.

Nesse sentido vale destacar novamente os objetivos traçados para a Extensão e as diversas ações executadas ao longo de 2016 e demais anos pela FADIVA na direção destes objetivos.

▪ Garantir a aprovação e execução de projetos de extensão:

A IES promove com regularidade diversas atividades de extensão, dentre elas alguns projetos se destacam por sua importância social e acadêmica:

- Semana Jurídica;
- Trote Consciente;
- Projeto APAC;
- Páscoa Solidária;
- Natal Solidário;
- Campanha do Agasalho;
- Projeto de Uso Consciente das Águas;
- Descarte de Remédios;
- Semana Jurídica;
- Projeto Solidariedade e Cidadania;
- Cine FADIVA;
- Diversas Visitas Técnicas e Culturais; e
- Palestras diversas, etc.

▪ Fortalecer os programas institucionais nas áreas social, ambiental, cultural e esportiva:

Atendendo ao disposto no PDI e PPC no que se refere às áreas sociais, cultural e esportiva a IES juntamente com a sociedade organizada vêm promovendo ações e projetos visando sempre o desenvolvimento social da nossa micro região. Destacam-se nesse sentido a promoção dos projetos acima citados.

Visando o incentivo da educação continuada a FADIVA, possibilita aos discentes diversos cursos de extensão e de pós-graduação oferecidos de acordo com as demandas regionais.

Percebe-se que um dos desafios futuros é o de incentivar a continuidade da formação de nossos egressos.

▪ Estimular a participação de alunos e professores em atividades extensionistas que contribuam para a diminuição das desigualdades sociais:

Nesse sentido todos os projetos extensionistas ligados ao desenvolvimento sócios-econômicos promovidos pela FADIVA tem participação maciça no corpo docente e discente. Como exemplo, podendo ceitar o projeto Natal Solidário e o Projeto Solidariedade e Cidadania, que contam com participação integral dos alunos do curso. Realmente todos os projetos estão vinculados às disciplinas constantes no curso e são objeto de aprimoramento dos conteúdos oferecidos nas diversas disciplinas, colaborando para a formação integral do nosso alunado e contribuindo para que o discente possa realizar suas atividades complementares curriculares.

- Aperfeiçoar os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades extensionistas para a comunidade interna e externa:

Para aprimorar o sistema de acompanhamento e avaliação das atividades extensionistas que está consolidado no Calendário Semestral de Eventos, no qual todos os eventos realizados na IES passam a ser divulgados interna e externamente no início do semestre, sendo que o calendário passou a ser divulgado a partir do primeiro semestre de 2016. O Portal do Aluno e Professor se apresenta também como uma ferramenta cada vez mais usada pela IES e que facilita a divulgação dos eventos de extensão. Quanto à avaliação todos os eventos passam por uma avaliação de resultado após a sua realização.

- Buscar a sustentabilidade financeira do setor:

A IES busca através de parcerias diversas a sustentabilidade financeira para os eventos de extensão. Parceria com as prefeituras locais possibilitam visitas técnicas sem custo para os alunos. Parcerias diversas com os parceiros sérios e comprometidos viabilizaram a realização de diversos eventos extensionistas no ano de 2016.

2) Articulação das atividades de extensão com o ensino e com as necessidades e demandas do entorno social:

A FADIVA entende que a “extensão” é uma ação que viabiliza a interação entre a Instituição e a sociedade, constituindo o elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática, promovendo a troca entre os saberes acadêmicos e o senso comum. Assim, a Faculdade no que tange à Extensão tem por missão, em consonância com o ensino e a Extensão, promover a formação de profissionais

comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

3) Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

A Faculdade procura promover a extensão como processo acadêmico em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade em que se encontra inserida, propiciando aos seus estudantes estágios de qualidade, devidamente acompanhados, que articulam seus conhecimentos aos desafios sociais com projetos construídos, implantados e monitorados conjuntamente.

6.3.1.3 Pós-Graduação (lato sensu)

1) Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato sensu*.

A FADIVA firmou convênio com o TJMG já há mais de cinco anos, para a oferta de cursos de Pós Graduação Lato Sensu nas áreas de Processo Civil, Direito Médico, Direito Empresarial e novamente agora em 2017 sobre o Novo Código de Processo Civil, esse convênio continua gerando frutos positivos com a ampliação do Programa de Pós- Graduação *Lato Sensu*.

2) Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

O convênio firmado tem como objetivo o desenvolvimento de cursos de Pós-Graduação que atendam a excelência em qualidade, nesse sentido o corpo docente dos cursos de Pós-Graduação oferecidos pelo convênio primam pela formação acadêmica sólida e pela experiência do docente na área da disciplina ministrada, contando inclusive com a presença de professores desembargadores, juízes e advogados. Busca-se a qualidade por intermédio da qualidade das aulas e do uso de metodologias inovadoras de ensino e incentivo ao trabalho acadêmico.

3) Integração entre graduação e pós-graduação.

Os programas de Pós-Graduação oferecidos pela FADIVA são oriundos de demandas emanadas pela comunidade acadêmica e pela comunidade local, sempre voltados para a integração da

graduação com a pós-graduação, visando nesse sentido à continuidade da formação do discente e o desenvolvimento da comunidade local.

4) Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

Dentro da estrutura curricular do curso de Pós-Graduação proposto e oferecido pela FADIVA abre-se o espaço destinado à formação de futuros docentes para o magistério superior através do oferecimento da disciplina de Metodologia do Ensino Superior.

6.3.2 A comunicação com a sociedade.

Aspectos Avaliados nesta dimensão:

1) Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa:

A FADIVA preza a qualidade de sua imagem pública nos meios de comunicação social e para tanto, além dos inúmeros projetos e programas que repercutem amplamente no seio social, utiliza-se de jornal, rádio, internet, faixas, panfletos, TV, manuais, regimentos, editais, boletim informativo, murais, circulares, intranet; sites, blogs, e demais mecanismos de comunicação e sistema de informação, que se mostram eficazes dentro dos setores da IES e em seu diálogo com a sociedade.

A Comunicação Interna se realiza através de reuniões gerais e setORIZADAS, conversas pessoais, e-mails, quadros de avisos, comunicados impressos, correspondências, jornal FALA DIREITO e informativo INFOFADIVA, jornal on-line, sistema de informação, via TV de Plasma de 40" estrategicamente colocada, no centro do espaço de convivência, manuais, regulamentos e informativos diversos amplamente disponibilizados aos diversos segmentos.

Destaca-se a implantação do SISTEMA TOTVS que se deu em 2016 que vem proporcionando uma comunicação mais eficiente, sobretudo nas questões pedagógico-administrativas, mostrando-se como um excelente canal entre os professores, alunos e setor acadêmico.

No âmbito da Comunicação Externa pode-se citar: o Site institucional, Redes Sociais, e-mails, outdoor, panfletos, folders, propagandas veiculadas em emissoras de TV e rádios da região e nos mais importantes jornais locais e regionais, painel digital, visitas às escolas através dos projetos, etc.

Percebe-se que os meios usados cumprem plenamente sua finalidade e objetivos. Existe ainda a revista eletrônica e a impressa que são espaços de comunicação científica dentro e fora da IES.

A imagem da instituição é muito positiva em Varginha e na região, gozando de muita tradição e reconhecimento, que se dá em sede regional e nacional, tendo em vista o significativo número de egressos da FADIVA exercendo as mais altas funções nas carreiras jurídicas em Minas e no Brasil.

Quanto à frequência, a comunicação se dá de forma permanente com a comunidade acadêmica e seus egressos que também são convidados de forma reiterada à participação e retorno na IES para um acompanhamento mais próximo.

Há uma assessora de comunicação visando à promoção adequada nesse âmbito, que se encarrega de todo procedimento comunicacional. O setor conta com sala própria equipada com todos os recursos necessários, para qualidade de sua comunicação.

A alimentação e atualização do site são diárias, através do *post* de notícias, avisos, oportunidades, eventos relevantes à comunidade acadêmica e social. Os mecanismos de comunicação institucional externa atendem à demanda esperada, sendo que o site da FADIVA é ótimo canal de informações e disponível em tempo integral.

Este setor realiza edições *online* e impressas do jornal, releases, inserções nas redes sociais, captação de parceiros, recepção de visitantes, idealização, organização e execução de stands com apresentação dos parceiros e convênios existentes para alunos. Realiza também gerenciamento do salão de eventos com eventuais cessões gratuitas para atividades relevantes para os alunos, bem como para a sociedade, como palestras da OAB, Ministério Público, TJMG, ações que envolvem a comunidade, cessão do espaço para eventos religiosos, políticos e jurídicos aberto à sociedade e visitas orientadas aos alunos do ensino médio em suas respectivas escolas ou na FADIVA a fim de tratar sobre as profissões jurídicas, etc.

A presença virtual em *blogs* midiáticos é de relevância local e regional, contratos firmados com a imprensa escrita e falada no âmbito local e regional, como jornais de referência de circulação diárias, além dos sistemas de rádio-difusão AM e FM local e regional, a circulação bimestral do jornal Fala Direito e semestral InfoFadiva, com exemplares arquivados.

A IES dispõe de espaço publicitário, mediante contrato, outdoors com reserva anual de 80 espaços em Varginha e região para divulgações de projetos e atividades relevantes à sociedade, estando garantida a presença da IES em locais nobres e de grande circulação concretizando uma ampla comunicação com a sociedade.

Folders, cartazes e *realises* continuamente confeccionados, são afixados nas salas e locais de grande circulação, no site e entregues pessoalmente a grande número de alunos e professores, para a divulgação do evento ofertado.

Há na IES um *webdesigner* contratado para a criação de artes de seus projetos, ações e atividades promocionais. O site foi reconstruído por este profissional sendo modernizado de forma mais atraente, dinâmica e simplificada para atender o compromisso com a informação e comunicação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Para a comunicação interna, utiliza-se de grande parte dos recursos externos já citados e ainda outros específicos, como quadro de avisos existentes em todas as salas, laboratórios, biblioteca, sala dos professores, monitoria, coordenação, secretaria, pátio, além da TV com informações constantes e atualizadas servindo como elo de ligação entre alunos, professores, funcionários e as notícias e acontecimentos pertinentes.

A FADIVA também dispõe de uma OUVIDORIA. Prevista no PDI, ela se encontra devidamente implantada em local de fácil acesso, possuindo sala e equipamentos próprios, dispondo de regulamento, que se encontra disponível no setor. Há horários exclusivos de atendimento presencial, compatíveis com os turnos das aulas. O acesso se dá a qualquer horário via e-mail, telefone ou através do "Contato direto", formulário *online* localizado no *link* Ouvidoria no *site* da FADIVA. A ouvidoria possui apoio institucional e autonomia de ação, apresenta relatórios periódicos à Diretoria, contendo dados e informações das ações e ocorrências, conclusões e recomendações de ordem geral. A Ouvidoria da FADIVA pode ser acessada por alunos, professores, colaboradores e integrantes da comunidade interna e externa, manifestando democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados pela IES por qualquer um dos canais de atendimento. A Ouvidoria da FADIVA elabora anualmente Relatório de Atividades com os dados gerais trazendo o número de solicitações por tipo, proveniência, por meio de acesso, setores mais procurados, entre outros.

A CPA é também importante órgão comunicacional na IES. Sua estrutura de informação se assenta sobre sua realidade, características, potencialidades, fragilidades por meios de avaliações e análises de resultados. Ao realizar este trabalho técnico, a CPA, se afirma como órgão de comunicação estratégico, viabilizando diálogo comunicativo, possibilitando espaços e meios de avaliação do cumprimento das metas e objetivos, dando voz a todos os envolvidos, ampliando a comunicação institucional.

2) Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social:

A imagem da instituição é muito positiva, com credibilidade, proximidade, viabilidade para a região e principalmente, o caráter de cumprimento de responsabilidade social, devido aos inúmeros programas, projetos e ações desenvolvidos e que trazem grandes resultados para a sociedade.

3) A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES? Como se manifesta?

Sim. A comunicação da IES é construída com foco na missão que deve assumir na formação dos futuros profissionais, no curso oferecido pela faculdade. Na comunicação procura-se destacar o comprometimento da instituição com profissionais competentes, comprometido com o conhecimento e uma formação consistente e atual, dentro de cada área, além de procurar desenvolver um perfil de profissional engajado, ético e responsável, disposto e capaz de contribuir para o desenvolvimento social e cultural em todos os níveis.

4) A comunicação interna da instituição é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

Quanto à frequência da comunicação institucional a IES busca manter um contato permanente com a comunidade acadêmica. Emails, cartas e impressos são ferramentas sempre presentes nesse processo de comunicação, que com certeza se intensifica com a utilização do Portal Universitário. Destaca-se que a CPA e a OUVIDORIA também são instrumentos importantes neste processo de comunicação interna.

5) Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?

Nas atividades administrativas, além da comunicação impressa e e-mails, a conversa direta que facilita as comunicações internas entre os funcionários. Em relação ao corpo docente ocorrem as comunicações internas impressas, uso de e-mail, do Portal Universitário e outros.

6) Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

A CPA é a estrutura que realiza este trabalho de levantamento de informação sobre a realidade institucional, identificando pontos positivos e negativos em todas as áreas da instituição, inclusive de comunicação interna e externa. Ao realizar este trabalho técnico, a CPA, também se afirma como um órgão de comunicação extremamente estratégico e importante, viabilizando diálogo comunicativo, possibilitando espaços e meios de avaliação do cumprimento das metas e objetivos, dando voz a todos os envolvidos, ampliando a comunicação institucional.

7) Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

A ouvidoria tem se afirmado como um instrumento de comunicação fundamental para identificação de diversas questões que podem ser resolvidas com maior rapidez e precisão. Tem ajudado na comunicação com os discentes, sendo espaço de referência principal para que os alunos expressem diretamente sua avaliação positiva ou negativa da instituição e apresentem sugestões ou encaminhamentos de melhorias institucionais.

Ouvidoria 2016

ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO	2015
Crítica	09
Sugestão	07
Elogio	08
ENTRADA VIA E-MAIL	
Crítica	04
Sugestão	06
Elogio	05

6.3.3 Políticas de atendimento aos estudantes

Aspectos Avaliados nesta Dimensão:

1) Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

A FADIVA promove o ingresso de candidatos no seu curso de graduação através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo. Vale destacar que no Processo Seletivo da IES é destinado um percentual para concorrência via nota do ENEM e que há ainda a entrada para portadores de curso superior nas vagas remanescentes.

Políticas de acesso e seleção:

A Instituição também aceita transferência de alunos de outras Instituições de Educação Superior, conforme legislação vigente e normas regimentais e a obtenção de novo título. O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para o curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual consta o curso oferecido com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos alunos transferidos.

Independentemente de Processo Seletivo pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da Faculdade. O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, pode matricular-se,

havendo vagas, em séries subsequentes do curso, após análise e aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e ao final do primeiro semestre letivo, o aluno deve proceder a pré-matrícula via requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para o segundo semestre ou solicitar trancamento. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, que tem validade por dois anos. A não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do aluno à Faculdade.

Permanência dos estudantes:

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno na FADIVA, são oferecidos programas de financiamento estudantil através das bolsas pelo Programa Universidade para Todos - PROUNI e são concedidos várias modalidades de descontos no Regulamento de Concessão de Bolsas.

Acompanhamento pedagógico: A FADIVA, no sentido de aperfeiçoar o atendimento ao estudante, mantém o NAAF – Núcleo de Atendimento ao Aluno FADIVA tendo como meta o atendimento Psicopedagógico e Social, Programas e Políticas de Apoio Financeiro ao Estudante e Serviço de Ouvidoria para os alunos. O suporte psicopedagógico é um serviço desenvolvido por profissionais da área de Psicologia e Pedagogia. O objetivo do serviço proposto é responder, individualmente ou em grupo, às demandas de Professores, Coordenadores e funcionários, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.

Espaço de participação e de convivência: através de atividades diversas de extensão, tais com o MUC, Cine FADIVA e Atlética FADIVA a IES busca promover a participação e convivências dos discentes e professores.

2) Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, estágios, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Quanto ao Estágio: Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações simuladas de trabalho. As atividades de Estágio Supervisionado e/ou Prática

Profissionais são elencadas na matriz curricular do Projeto Pedagógico, obedecendo a Diretriz Curricular Nacional do curso e são realizadas sob orientação docente.

Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso, nela podendo incluir-se as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. O relato das atividades desenvolvidas é consubstanciado em documento próprio que comprove o cumprimento da carga horária obrigatória e demonstre capacidade de análise crítica e proposição de soluções para os problemas vivenciados no decorrer do estágio.

Quanto a Monitoria: A IES possui o Programa de Monitoria que é um instrumento adotado pela Instituição para propiciar aos alunos de graduação o aperfeiçoamento nas atividades acadêmicas e o incremento de seus conhecimentos acerca do conteúdo do componente curricular.

A função básica do aluno monitor é auxiliar os demais discentes na recuperação de conteúdos, realização de trabalhos acadêmicos e colaborar com o docente na preparação de seminários, em aulas práticas e estudos, se for o caso, relacionados com os conteúdos do componente.

Quanto à Extensão: A Faculdade no que tange à Extensão tem por missão, em consonância com o ensino e a Extensão, promover a formação de profissionais comprometidos com o seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade. Dessa forma, a extensão adota como política:

- I. Extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade;
- II. Embasamento nas áreas de concentração dos programas de graduação oferecidos pela Faculdade, podendo ser desenvolvida em modalidades diversas, considerando seus vários enfoques;
- III. Adoção da prática extensionista em um instrumento de vitalização do ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico;
- IV. Ênfase na interdisciplinaridade e incentivo nas atividades entre as demais Faculdades da cidade e região, promovendo a integração dos diversos saberes;
- V. Zelo pela produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação; e
- VI. Consolidação, através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual, de recursos de terceiros - convênios ou doações - ou, ainda, de recursos gerados pela própria atividade extensionista.

Quanto a Avaliação Institucional: Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos do curso, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pela Direção e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

4) Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. A FADIVA, em apoio a seus egressos desenvolve o Programa de Acompanhamento de Egressos, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais.

Utilizando-se de modernas tecnologias de informação e comunicação oferece, através do site institucional, canal de comunicação direto com os seus ex-alunos. A intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e de atualização científica.

Considerando a importância da opinião de formandos e ex-alunos para identificação das práticas de ensino e de extensão, bem como para perceber omissões e equívocos que estejam sendo cometidos, a Avaliação Institucional, realizada pela CPA da FADIVA em conformidade com a Lei n.10.861/2004, contempla em seus instrumentos de avaliação espaço para manifestação dos egressos.

Esta pesquisa é um mecanismo que possibilita a avaliação contínua da Instituição oportunizando adicionalmente, a participação dos egressos em outras atividades oferecidas pela IES. Os resultados obtidos nessa pesquisa são utilizados no processo de avaliação dos projetos pedagógicos do curso.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

5) Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?

A instituição conta com o NAAF (Núcleo de Apoio ao Aluno FADIVA) que promove atendimento pedagógico, psicológico e financeiro.

6) Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados no Regimento Interno da Faculdade e no Manual de Conduta da Comunidade Acadêmica, expostos aos estudantes por acesso direto ou por meio do Manual e do Portal do Aluno.

7) Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (matrículas, transferências, trancamento, cancelamento de matrícula e outros)?

A IES respeita o que determina seu regimento no que se refere às questões burocráticas e acadêmicas relativas a matrículas, transferências, trancamentos, cancelamentos, aproveitamentos de estudos, aprovação, dependências, etc.

Egressos

8) Inserção profissional dos egressos.

Toda a política de egressos da Faculdade está calcada na possibilidade de potencializar as competências e as habilidades em prol do desenvolvimento qualitativo de sua oferta educacional. A Instituição lida com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

9) Participação dos egressos na vida da Instituição.

Os acadêmicos egressos tradicionalmente perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. A FADIVA em apoio a seus egressos, está desenvolvendo seu Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE, com o objetivo de os manterem atualizados, checando suas vivências no mercado de trabalho e suas dificuldades profissionais. Utilizando-se de modernas tecnologias de informação e comunicação oferecerá, através do site institucional, consultas ao corpo docente e a outras áreas institucionais. A intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e de atualização científica.

Dentro dessa perspectiva, o dia do ex-aluno tem como objetivo estreitar a participação do egresso nas atividades da IES, bem como mostrar para os discentes como anda o mercado de trabalho e como o egresso da IES está se saindo na inserção profissional.

10) Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?

Sim. Através da Avaliação Institucional realizada pela CPA e em todas as oportunidades de convivência e presença dos mesmos na instituição. A IES desde que implantou o processo de

Avaliação Institucional online que amplia a comunicação com os egressos da Faculdade, bem como pretende consolidar o Programa de Acompanhamento do Egresso.

11) Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?

São oferecidos cursos de Extensão, palestras e seminários todos abertos à participação dos egressos, além da existência de curso de Pós-Graduação oferecidos de acordo com a demanda dos egressos e da comunidade local.

6.4 Eixo 4 – Política de Gestão

6.4.1 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Aspectos Avaliados:

1) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão:

Existe um Plano de Carreira para os docentes e outro para os funcionários técnico-administrativos, todos homologados, sendo que os professores e demais colaboradores possuem acesso aos referidos Planos.

2) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos:

Em conformidade com os objetivos do PDI a IES possui o Programa de Formação Continuada Docente e Pessoal Técnico Administrativo que tem por objetivo geral incentivar e promover a formação continuada dos colaboradores da IES com vistas a buscar sempre a melhoria continua dos serviços educacionais e ou administrativos prestados. Tendo como público alvo, docentes e pessoal técnico administrativo.

A IES possui o Manual do professor que orienta as atividades e as funções dos docentes da instituição. Possui também o manual do colaborador técnico-administrativo com normas e procedimentos.

As necessidades de treinamento de pessoal docentes ou técnico-administrativo emana das diversas esferas administrativas da IES, tais como colegiado, coordenação pedagógica e principalmente das avaliações e sugestões oriundas da CPA, além das sugestões trazidas por intermédio da Ouvidoria.

3) Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Por intermédio do questionário na avaliação institucional 2016 aplicado para docentes, discentes e pessoal técnico administrativo, destacou-se como um dos principais pontos fortes da IES o clima institucional, representado pelo bom relacionamento entre os professores, colaboradores e alunos da FADIVA. Elogiando-se também o relacionamento da Direção com os Professores e Colaboradores e a forma democrática de gestão.

4) O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?

A quantidade dos docentes está de acordo com o projeto do curso, as disciplinas são bem distribuídas para não sobrecarregar o professor. Os técnico-administrativos participam de treinamentos necessários de acordo com o PFC – Programa de Formação Continuada.

5) Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?

O processo de recrutamento e seleção para o quadro técnico-administrativo pode acontecer através de seleção externa ou interna. A seleção interna dá oportunidade de promoção aos colaboradores de seus respectivos setores. No processo de seleção externo busca-se privilegiar a formação técnica, além dos aspectos humanos do candidato. A definição do perfil do candidato se dá por intermédio das funções do cargo a ser desenvolvido. A seleção é feita através de prova técnica e de entrevistas.

A IES, para manter e melhorar a qualidade do quadro de professores, só contrata professores com, no mínimo, Pós-graduação Lato Sensu, mas, preferencialmente, a opção é por professores com titulação *stricto sensu*. O professor candidato, passa por uma Prova de conhecimentos e por uma Banca de Seleção.

6) A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

Sim. A IES procura selecionar profissionais que atendam os pré-requisitos de desempenho referentes ao cargo ocupado e que tenham condições de desenvolver a missão institucional. No caso dos docentes sempre privilegiando a formação e titulação acadêmica e a experiência docente casada com a experiência profissional na área de atuação docente.

Número total de docentes da graduação segundo a titulação e regime de trabalho em 2016:

Em 2016, a IES possui 52 professores em seu corpo docente, assim distribuídos:

TITULAÇÃO	QTD	%
ESPECIALISTAS	20	38,46
MESTRES	26	50,00
DOCTORES	6	11,54
Total	52	100
REGIME DE TRABALHO	QTD	%
HORISTAS	32	61,53
TEMPO PARCIAL (TP)	13	25,00
TEMPO INTEGRAL (TI)	7	13,47
Total	52	100

6.4.2 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Aspectos Avaliados nesta Dimensão:

1) Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

A FADIVA possui o PDI Plano de Desenvolvimento Institucional o qual norteia as decisões e ações estratégicas da IES, dando forma ao PPC do curso oferecido pela IES.

A administração da IES se estrutura de forma colegiada conforme determina o seu Regimento Geral, sendo sua organização desenhada de maneira a garantir a participação democrática de toda a

comunidade acadêmica. Possui órgãos normativos, deliberativos, consultivos e ou executivos devidamente definidos em seu PDI, com suas funções e competências devidamente determinadas.

2) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

Os órgãos colegiados da IES funcionam de forma democrática garantindo a participação de toda a comunidade acadêmica, conforme rege o Regimento e Estatuto da IES.

3) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

A gestão e tomada de decisões institucionais norteadas e definidas em seu Regimento Interno. A gestão da FADIVA toma suas decisões pautadas na qualidade do ensino e de oferecer ao corpo discente uma formação de qualidade para inserir, no mercado, profissionais qualificados.

4) Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

Nesse sentido, a CPA se apresenta como a maior ferramenta de gestão estratégica que a IES possui. A proposta de avaliação institucional de 2016, objeto deste relatório, torna-se um instrumento de avaliação estratégica e posteriormente através da meta avaliação transforma-se em recurso dinâmico de realimentação do processo. A meta avaliação é uma etapa de autocrítica onde os aspectos metodológicos e instrumentais do processo avaliativo são submetidos a um criterioso julgamento, para determinar se a sua eficiência, eficácia e efetividade permitem sua reutilização ou se devem ser repensados, no todo ou em parte.

Os dados levantados pelos instrumentos da avaliação Institucional permitiram aos órgãos diretivos da IES traçar os elementos principais de nossas forças e fraquezas, além de mostrar pontos de ameaças a serem enfrentadas e oportunidades que podem ser aproveitadas pela IES. Seguindo essas informações muitas decisões foram tomadas, das quais pode-se destacar o Programa de Formação Continuada (PFC), que norteia suas ações com base nas forças e fraquezas detectadas nos instrumentos avaliativos, e os diversos projetos de responsabilidade sociais como forma de marcar a presença cada vez maior da IES na comunidade e fazer jus à missão institucional da mesma.

5) Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

Por se tratar de uma gestão colegiada a questões pedagógicas e administrativas sempre são decididas de forma consensual no âmbito da Egrégia Congregação, no Colegiado do Curso e na Direção após consenso as definições e decisões são normatizadas através de portarias ou atos

normativos e passam a serem executadas pelos órgãos competentes. Sempre que necessário essas esferas de participação poderão ser ampliadas com a participação dos professores, funcionários técnico-administrativos e alunos, se as decisões a serem tomadas fizerem jus a uma ampliação da discussão.

6) Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

A IES continua trabalhando para de forma continuada melhorar o processo de comunicação e circulação da informação, para isso a gestão continua investindo no uso portal acadêmico universitário que permitiu uma maior facilidade de comunicação entre coordenação, professores e alunos. Além disso, o site da FADIVA foi devidamente reestruturado, porém deve passar por melhorias que visem uma maior interação e permita uma atualização mais rápida das informações nele contidas. A IES também disponibiliza informativos, disponibilizados no site e no Portal do Aluno, para facilitar a comunicação e conhecimento por parte do alunado das Normas e Diretrizes Gerais de Estágio, Atividades Complementares, Regimento e demais normas de secretaria, nos respectivos manuais que são distribuídos no início do ano letivo e ainda disponibilizados digitalmente no site.

7) Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são? Como funcionam?

A IES conta com instrumentos para conduzir os processos de tomada de decisões bem como comunicar a comunidade acadêmica o resultado dos processos de tomadas de decisões, ou seja, as decisões emanadas dos diversos órgãos colegiados. Dentre eles se destacam as convocações para reuniões, normalmente feitas por intermédio de e-mail com exigência de confirmação de recebimento. Bem como as portarias e atos normativos baixados pelo comitê de gestão e pela direção da IES. Destacam-se também as reuniões ordinárias e extraordinárias dos órgãos colegiados, bem como as reuniões pedagógicas do curso. Também tem destaque os diversos manuais, Manual de Estágio, Manual do Aluno, Manual da Secretaria, Manual do Professor, Manual de Monografia, etc.

8) Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?

Sim. A FADIVA possui um setor de Acervo Acadêmico, com um sistema de arquivo e registro permanente que permite aos discentes, docentes e funcionários a solicitação de serviços, verificação de dados e visualização de informações importantes.

9) Existem instruções normativas formulados e conhecidos sobre os procedimentos institucionais (regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

Sim. A FADIVA dispõe de uma estrutura hierárquica e funcional descrita em seu Regimento, os quais regulam todas as atividades desenvolvidas pelos seus setores. Há também organograma que expressa a estrutura hierárquica e representa a situação atual da vida acadêmica. Os procedimentos existentes são bem divulgados internamente. Há também regulamentos internos, normas acadêmicas, Manual do Aluno e Manual de Funções e Condutas.

10) Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

Sim. As normas que regem a organização dos órgãos colegiados da Faculdade garantem a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os órgãos colegiados da instituição atuam em obediência aos princípios de suas normas internas e têm por base o Regimento Interno.

6.4.3 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Aspectos Avaliados nesta Dimensão:

1) Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

A Mantenedora é responsável, perante as autoridades públicas em geral, pela Faculdade de Direito de Varginha – FADIVA, incumbindo-lhe de tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando-se os limites da lei e de suas normas internas, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequados meios de funcionamento das atividades da Faculdade colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis de seu patrimônio, ou de terceiros a ela cedidos e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio. O planejamento econômico-financeiro da Faculdade será levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita prevista e da despesa estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados. A política estratégica de gestão econômico-financeira da Instituição priorizará à utilização de recursos próprios, obtidos através de receita originária de mensalidades escolares.

Os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica da Instituição para atender as propostas de potencialização do curso. As novas instalações serão dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade.

2) As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?

Todas as obrigações trabalhistas estão em dia.

3) Os salários dos docentes e dos técnico-administrativos estão sendo pagos regularmente?

Todos os salários e demais obrigações salariais estão em dia.

6.5 Eixo 5 – Infraestrutura

6.5.1 Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Aspectos Avaliados:

1) Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A instituição conta prédio próprio que goza de uma boa estrutura física dada a sua dimensão e localização, que atende todas as necessidades propostas para esta dimensão: amplas salas de aulas, biblioteca com grande e atualizado acervo bibliográfico, laboratórios e equipamentos de informática, sala de professores, salão de eventos, salas de coordenação dos cursos, sala do NAAF, além dos departamentos da CPA e NDE, secretaria e diretoria, rampas de acessibilidade e inclusão, banheiros, contando com banheiro para deficientes. Trata-se de uma estrutura física nova, moderna e adequada ao ensino e convivência dos alunos devidamente proporcional às necessidades da IES.

2) Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

Os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica da Instituição para atender as necessidades do curso. As instalações são muito adequadas e dotadas de iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade e conforto.

Há também investimentos direcionados para a aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico específico do curso, assim como para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos audiovisuais e multimídia.

3) Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

A infraestrutura física da instituição atende todas as necessidades pedagógicas dos cursos, permitindo práticas inovadoras como uso do laboratório de informática, nas práticas simuladas e reais de estágios, e laboratório de práticas pedagógicas inovando na prática educativa.

4) Adequação dos laboratórios às necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes.

A instituição oferece laboratório de informática em espaço físico e quantidade de máquinas adequada ao número médio de alunos por sala. Além do laboratório de Informática a IES possui o Laboratório de Práticas de Estágios, como o Escritório modelo na IES e o SERAJ em prédio anexo.

5) Estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes.

O espaço físico da instituição, bem como mobiliário e outros objetos e pertences estão em ótimo estado de conservação. A instituição procura realizar um trabalho de conservação e manutenção sistemática para preservar e aumentar a vida útil do seu mobiliário e equipamentos visando à qualidade do ambiente.

6) Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e qualidade.

O laboratório de informática é muito adequado e corresponde às necessidades das aulas, oferecendo, uma boa média de computador por alunos.

7) Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza.

Tanto os laboratórios (informática, Prática de Estágio), quanto a biblioteca oferecem um ambiente de qualidade em todos os sentidos: comodidade, iluminação, limpeza, ventilação, etc. Em seus ambientes as cadeiras são confortáveis e atendem as necessidades de comodidade. No caso da biblioteca, há possibilidade do uso de gabinete individualizado, além das mesas dispostas para atividades em grupo, sendo que, ampliou-se a quantidade de computadores para consulta e pesquisa individual.

8) Número de cabines na biblioteca e salas de leitura e adequação quanto às necessidades dos usuários.

A biblioteca conta com cabines para estudos individuais e espaço comum para consulta e leituras. Há vários espaços diferenciados, com divisórias permitindo a criação de uma sala separada para trabalhos em grupo.

9) Adequação dos horários e calendário da biblioteca quanto às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos).

A instituição oferece diversos horários de atendimento aos estudantes e professores, tanto diurno, como noturno, durante todo ano letivo. A biblioteca está aberta para atendimento dos usuários no período de 7:30 às 22:40 horas.

10) Quantidade e estado de conservação dos equipamentos da biblioteca.

O espaço e os equipamentos da biblioteca estão em excelente estado de conservação. A biblioteca dispõe de mobiliário adequado, com cadeiras de escritório, mesas redondas para estudo em grupo, mesas de escritório, estantes, prateleiras de parede, balcão de atendimento, box - gabinetes para estudo individual, ventiladores, computadores, impressoras matricial e térmica.

11) Disponibilidade dos materiais em relação à demanda.

A IES disponibiliza de forma sistemática de insumos e materiais para atender as atividades dos alunos. As compras são efetuadas diante da demanda e planejamento realizado pela administração.

12) Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda.

Os serviços da biblioteca atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: profissionais da área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.

A bibliotecária responsável é Adriana Cardoso da Silva e o seu número de matrícula é CRB 6 1715. O horário de funcionamento da Biblioteca é o seguinte: de segunda à sexta-feira, das 07hrs às 22h40min e, aos sábados, de 08hrs às 12hrs.

Quanto à informatização, a Biblioteca da FADIVA utiliza o programa "Sistema Aula". Para registro da coleção é utilizado o formato bibliográfico MARC 21. O sistema de catalogação é o Tabela de Classificação Decimal de Dewey (CDD). O Catálogo online da Biblioteca permite pesquisa que

pode ser feita por palavra, autor, título, assunto. Ainda, oferece recursos para consulta a bases de dados e periódicos eletrônicos (CD-ROM e online), além de pesquisa na internet.

O Serviço de Circulação (empréstimo, reserva, cobrança por atraso) é local, podendo, também, ser feito online. Isto é, há consulta e reserva online aos diferentes materiais do acervo da biblioteca. O material bibliográfico pode ser retirado pelos usuários para uso fora do ambiente da biblioteca. O usuário pode verificar a situação de seus débitos na Biblioteca de forma online.

O sistema utilizado oferece diversos relatórios estatísticos pré-definidos, tais como empréstimos, devoluções, recebimentos, quantificação do acervo, listagem de leitores, leitor com débito, leitor com publicação emprestada, leitor com multa, relação de títulos e exemplares, dentre outros.

O acervo atual conta com 7.652 títulos, 22.565 exemplares e 6.983 periódicos. A política de expansão e atualização do acervo prioriza a compra de bibliografia básicas e complementares que constam no PPC. O objetivo é atender a proposta pedagógica do curso, além de ter, na bibliografia básica, o mínimo de 3 títulos por unidade curricular e a proporção média de 1 exemplar para menos de 5 vagas anuais autorizadas. No que se refere à bibliografia complementar o objetivo é que o acervo da bibliografia possua, pelo menos, 5 títulos por unidade curricular, com 2 exemplares. A Biblioteca da FADIVA está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle, empréstimos, etc.

13) Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta.

A última avaliação institucional revelou um alto grau de satisfação com a biblioteca, destacando, sobretudo, a organização e o sistema de acesso aos diversos materiais disponíveis, principalmente livros que constam das referências bibliográficas do curso.

14) Satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia.

A última avaliação institucional também revelou que grande parte da comunidade acadêmica está satisfeita com a biblioteca, no que diz respeito à quantidade disponível no acervo bibliográfico, como na qualidade e acessibilidade a este acervo. Merece destaque o sistema de carteirinha da biblioteca que organizou e dinamizou o sistema de empréstimo.

15) Satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da IES.

As avaliações internas têm apontado a satisfação dos alunos em relação ao acervo e condições físicas da Biblioteca, destaque negativo apenas atendimento (pessoal) na biblioteca.

No que se refere ao laboratório de informática, na avaliação realizada em 2016 os respondentes consideraram a qualidade do laboratório de informática muito bom e adequado.

16) Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários.

A instituição procura fazer constantemente levantamentos, análises, revisão, avaliação e manutenção da infraestrutura e de todos os recursos disponíveis, de modo a manter conservado e atualizado em função das necessidades e comodidade dos alunos. Cabe mais uma vez destacar que foi a ação corretiva da deficiência detectada no Laboratório de Informática que possibilitou a aquisição e substituição de novas máquinas através de avaliações anteriores.

17) Suficiência da infraestrutura, as instalações e os recursos educativos.

No entendimento da Direção, corpo docente, corpo discente, da CPA e de outros setores da instituição, toda a infraestrutura é suficiente, dentro da atual realidade.

18) Adequação das instalações para os estudantes com necessidades especiais.

A instituição conta com rampas de acesso, externas e internas, que garantem acessibilidade. Há existência, também de banheiros, masculinos e femininos, destinados para estudantes com necessidades especiais.

19) Descrição dos locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos.

Sala de professores, salão de eventos, hall de entrada, espaço de convivência e o Varginha Tênis Clube para a prática esportiva.

20) O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Quanto ao espaço para comunidade acadêmica as dependências da instituição acolhem e oferecem a todos os estudantes, condições e oportunidades para realização de diversas atividades, com conforto e funcionalidade.

21) Quais são as características dos laboratórios e da biblioteca quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Todos os ambientes foram cuidadosamente planejados para oferecer aos estudantes um ambiente de qualidade e funcionalidade. A iluminação é adequada à leitura, dispondo, tanto de luz natural, como de luz elétrica se necessário, com adequada claridade que atende as necessidades e objetivos destes ambientes. A refrigeração e ventilação são proporcionadas pela amplitude do espaço, pelas janelas, estrategicamente colocadas com este fim e ainda há possibilidade do uso de ventiladores, instalados, também, para este fim. Estas salas possuem uma boa qualidade de acústica, que contribui na comunicação e aulas nestes ambientes. Já o mobiliário se encontra em ótimo estado de conservação e a limpeza é realizada diariamente, para manter o ambiente limpo e conservado. Como já dito, mais de 70% avaliam o ambiente e equipamentos dos laboratórios positivamente.

22) A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?

Sim são adequados. A organização e disposição dos materiais permite a facilidade do seu acesso. No caso da biblioteca o sistema é informatizado, para o serviço de empréstimo.

23) A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.

Sim a IES dispõe em seu quadro de colaboradores pessoal técnico administrativo suficiente para manter o uso e a manutenção das instalações e infraestrutura em condições para oferecer com qualidade os serviços à comunidade acadêmica. Além da Direção a IES dispõe da Secretária, de vários técnicos administrativo, 1 bibliotecária, vários ajudantes geral de limpeza, sendo que uma encarregada da limpeza geral e um encarregado da manutenção e conservação do espaço físico, além de cuidar também da disponibilidade de recursos de multimídia para o bom andamento das atividades de ensino e extensão desenvolvidas na faculdade. Temos ainda porteiro e pessoal especializado do setor de TI. Mais de 77% dos alunos consideram adequada a quantidade de funcionários técnicos administrativos.

7 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme determina o Projeto de Avaliação Institucional da FADIVA em 2016 os levantamentos feitos por intermédio de questionários objetivo e abertos respondidos pelo Corpo Docente, Corpo

Discente, Pessoal Técnico administrativo, e os dados levantados a partir de pesquisas documentais, a CPA apurou os seguintes resultados para cada Dimensão avaliada apresentados na tabela 01.

TABELA 1

Questões Objetivas		Discentes		Docentes		Tec. Administrativo		IES	
Eixos	Dimensão	Média Dimensão	Nota Eixo	Média Dimensão	Nota Eixo	Média Dimensão	Nota Eixo	Média Dimensão	Nota Eixo
Eixo 1	8	3,56	3,56	4,84	4,84	4,92	4,92	4,44	4,44
Eixo 2	1	3,99	4,16	4,40	4,61	5,00	5,00	4,46	4,59
	3	4,22		4,81		5,00		4,68	
Eixo 3	2	4,11	3,69	4,71	4,21	NS	3,97	4,41	3,96
	4	3,75		4,32		4,94		4,34	
	9	3,19		3,59		3,00		3,26	
Eixo 4	5	4,21	3,83	4,51	4,62	4,42	4,47	4,38	4,31
	6	3,46		4,35		4,00		3,94	
	10	NS		5,00		5,00		5,00	
Eixo 5	7	3,65	3,65	4,57	4,57	4,67	4,67	4,30	4,30
Media Geral		3,79	3,78	4,51	4,57	4,55	4,61	4,32	4,32

Pode-se perceber pelo resultado geral apresentado após a pontuação destacada na tabela 01 que a IES possui uma Avaliação muito positiva junto à comunidade acadêmica em todos os Eixos e suas respectivas dimensões.

Além da pontuação atribuída a cada dimensão o presente relatório também explana, de forma sucinta, os principais pontos fortes e pontos fracos, apontados pelos avaliadores e discutidos pelos componentes desta CPA a partir das diversas observações e dados levantados durante o período avaliativo.

A tabela 02 sintetiza os referidos pontos fortes e fracos, que foram usados no processo avaliativo, para subsidiar, juntamente com as demais informações contidas neste Relatório, a proposição de ações e metas para fortalecer os pontos fortes e corrigir ou minimizar os pontos fracos.

Corpo Docente; Corpo Discente, Corpo Técnico Administrativo e Egressos:

TABELA 2

	RESULTADO CONSOLIDADO POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DA IES (Docente, discente, Técnico administrativo e Egressos)
Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidades de acervos bibliográficos com livros variados • Nível de Preparação da maioria dos professores, especializados e qualificados, atenciosos, preparados, comprometidos. • Disponibilidade dos professores em atender bem os alunos e manter sempre um bom relacionamento com os mesmos. • Boa estrutura do prédio, salas amplas, instalações, bom salão de eventos • Programas de acesso à faculdade (Prouni, e bolsas) apontados como muito importantes. • Qualidade do Curso reconhecida • Visão externa do curso e da IES muito positiva.
Pontos Fracos.	<ul style="list-style-type: none"> • Método pedagógico de alguns professores apresentando dificuldade em passar a matéria. (Didática). • Carteiras pouco confortáveis e falta de cadeiras para canhotos e obesos em algumas salas. • Dificuldade de acesso ao portal do aluno (conexão lenta) • Falta de acesso ininterrupto a internet wireless. • Falhas no setor administrativo, apresentando dificuldades de atendimento na secretaria. (falta de informação). • Falhas na segurança da instituição • Falhas de comunicação interna • Demora nas respostas dos requerimentos. • Melhoria no sistema de ventilação. • Melhorias na cantina

Dentro dessa perspectiva a CPA também destaca neste relatório as Oportunidades e Ameaças, levantadas a partir dos questionamentos provocados pela avaliação institucional conforme destacado na tabela 04:

Tabela 03

<p>Oportunidades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda para a manutenção cíclica do curso com a existência de um público potencial. • Oportunidade de atuação mais intensa na relação com a comunidade em projetos sociais que podem além de gerar benefícios claros para a comunidade local e regional, proporcionar uma maior exposição da IES na mídia e potencializar ainda mais a integração da IES com a comunidade. • Cumprimento de dependência e adaptação no formato EAD • Implantar e desenvolver projeto de internacionalização
<p>Ameaças</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de concorrência no entorno da FADIVA oferecendo cursos na área do Direito e em outras áreas, com ampliação da oferta do curso de graduação com grande exposição na mídia por intermédio de propagandas e grandes campanhas publicitárias na TV e em outdoors. • Situação política e econômica do país, trazendo pressões externas ao ambiente da IES, dificultando o processo de captação e retenção de alunos e favorecendo a inadimplência. • Especificamente no que se refere a oferta de cursos Pós Graduação, percebe-se uma concorrência muito agressiva, pautada na disputa por preço oferecendo cursos a distância com qualidade e credenciamento duvidoso, tornando-se empecilho, de forma que deve-se investir na qualidade como diferencial

8 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A CPA da Faculdade de direito de Varginha - FADIVA apresenta à Direção da Faculdade um plano de ação com vistas a fortalecer as fragilidades encontradas no diagnóstico do Relatório da Avaliação Institucional de 2016; melhorar as atividades consideradas neutras e fortalecer ainda mais os pontos fortes e aproveitar as oportunidades.

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS / POSIÇÃO
Desenvolver projetos e ações no sentido de tornar as aulas mais dinâmicas e com mais aplicações práticas	<p>Através do PFC – Programa de Formação Continuada, oferecer aos professores curso de reciclagem apresentando novas tecnologias didáticas de ensino.</p> <p>Conscientizar e incentivar os professores a utilizarem de técnicas e didáticas que tornem as aulas mais dinâmicas utilizando, quando possível, experimentos práticos.</p> <p>Melhorar a qualidade dos laboratórios dos cursos para facilitar a utilização de aulas práticas. Contratar professores para ministrar cursos.</p>	<p>Coordenação, Direção e professores.</p> <p>Coordenação, Direção</p> <p>NDE e Direção</p>	<p>A partir do segundo semestre de 2017</p> <p>A partir do primeiro semestre de 2017</p> <p>Agosto de 2018</p>
Aprimorar exigências metodológicas e de conteúdo	Curso de treinamento para nivelamento dos professores quanto às questões de metodologia da pesquisa e da	Direção, Coordenação do Curso, NDE, professores.	A partir de 2017 ação contínua.

<p>Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional.</p>	<p>organização pedagógica. didático</p> <p>Implementar nova dinâmica curricular com as correções necessária para maior adequação didático-pedagógica.</p> <p>Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais junto aos projetos já existentes.</p> <p>Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos da cidade, em parceria com a sociedade organizada.</p>	<p>Coordenadores e professores</p> <p>Coordenadores dos setores</p> <p>Coordenadores dos setores</p>	<p>2017</p> <p>2017</p> <p>2017</p>
<p>Consolidar a implantação de ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semipresencial e educação à distância</p>	<p>Continuar e ampliar as ações extensionistas de caráter social.</p> <p>Evidenciar esforços para aderência dos alunos para a oferta de disciplinas semipresenciais para adaptações e dependências.</p>		

	Analisar no âmbito do NDE do curso os principais problemas encontrados quando da oferta de disciplinas semipresenciais propondo soluções corretivas.		
Continuar buscando maior número de convênios para estágios.	Visitas in loco, reuniões, desenvolvimento de projetos específicos para as escolas.	Setor de convênios	Contínuo
Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional.	Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais.		A partir de 2017 ação continua.
	Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos da cidade, em parceria com a sociedade organizada.	Direção, Coordenação dos Cursos, NDE, professores.	A partir do Primeiro Semestre de 2017
	Continuar e ampliar as ações extensionistas de caráter social.	Coordenação pedagógica e comunicação.	Segundo semestre de 2017
	Criar um programa de rádio Fala Direito voltado para a discussão de temas jurídicos-culturais e de formação de consciência cidadã.		2017
Divulgação da Faculdade, presença da faculdade na mídia		Coordenações Pedagógica e de extensão.	Contínuo

local.		Coordenador de curso	2017
Ampliar a Divulgação da Faculdade na região	Criar o primeiro FEST MUC FADIVA – Festival de música da FADIVA. Criação de material institucional impresso de apresentação e divulgação do curso da IES.	Direção, Coordenação e comissão de Vestibular	2017
	Visitas in loco, reuniões, desenvolvimento de projetos específicos para as escolas.	Direção, Coordenação e Setor de convênios	2017
Continuar buscando maior interação com conveniados para receberem estagiários	Definir junto ao corpo técnico administrativo o colaborador responsável pela atualização do site.	Setor de comunicação, TI e Comunidade acadêmica sob a supervisão dos Funcionários responsáveis.	2017
Manter permanente processo de atualização do site institucional, de forma a garantir um intercâmbio eficiente das informações necessárias ao cotidiano acadêmico.	Criar, produzir e disponibilizar notícia e materiais informativos para o site e TV. Manter no mínimo uma		2017

<p>Melhorar o processo de comunicação interna da IES com vistas a buscar o aperfeiçoamento do processo de gestão da IES</p>	<p>periodicidade semanal para a atualização do site.</p> <p>Criar um grupo de estudo formado por representantes do corpo técnico administrativo e do corpo docente com vistas a estudar e sugerir mudanças na forma e meios de comunicação interna.</p> <p>Adotar um sistema de gestão mais dinâmico</p>	<p>Direção; Secretária e Coordenadores</p>	<p>Primeiro Semestre de 2017.</p> <p>Início em 2017 e ação contínua</p>
<p>Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo.</p> <p>Melhorar o processo de comunicação interna da IES com vistas a buscar o aperfeiçoamento do processo de gestão da IES</p>	<p>Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional para o corpo técnico-administrativo e para o Corpo Docente</p> <p>Criar um grupo de estudo formado por representantes do corpo técnico administrativo e do corpo docente com vistas a estudar e sugerir mudanças na forma e meios de comunicação interna.</p>	<p>Direção, Coordenação com o apoio da CPA</p> <p>Direção; Secretária e Coordenadores</p>	<p>Meta continua</p> <p>Primeiro semestre de 2015</p>

		Adotar um sistema de gestão a vista.		
Melhorar as Condições do Laboratório de Informática		Adquirir novos equipamentos (computadores) para o Laboratório. Contratar pessoal técnico (ou empresa) para fazer manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do laboratório de Informática.	Direção	Segundo Semestre de 2014

FIGURA 2 - METAS CUMPRIDAS E AÇÕES REALIZADAS NO ANOS ANTERIORES – 2014 E 2015

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS/ POSIÇÃO
Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional.	Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais. Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos da cidade, em parceria com a sociedade organizada. Continuar e ampliar as ações extensionistas de caráter social Evidenciar esforços para	Direção, Coordenação dos Cursos, NDE, professores Coordenadores e	A partir de 2014 ação continua. 2015. O EAD passou após análise dos principais problemas para a oferta da disciplinas em EAD a ser utilizado para oferecimento dos Estudos Independentes e Atividades Formativas Discentes.

<p>Consolidar a implantação de ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semipresencial e educação à distância</p>	<p>diminuir a resistência dos alunos a oferta de disciplinas semipresenciais.</p> <p>Analisar no âmbito dos NDE dos cursos os principais problemas encontrados na oferta de disciplinas semipresenciais propondo soluções corretivas</p>	<p>professores</p> <p>Coordenadores e NDE dos cursos</p>	<p>Fevereiro de 2015</p>
<p>Aprimorar o Projeto TIP no que se refere às exigências metodológicas e de conteúdo</p>	<p>Curso de treinamento para nivelamento dos professores quanto as questões de metodologia da pesquisa e da organização didático pedagógica do TIP</p>		
<p>Desenvolver projetos e ações no sentido de tornar as aulas mais dinâmicas e com mais aplicações práticas</p>	<p>Através do PFC – Programa de Formação Continuada, oferecer aos professores curso de reciclagem apresentando novas tecnologias didáticas de ensino.</p> <p>Conscientizar e incentivar os professores a utilizarem de técnicas e didáticas que tornem as aulas mais dinâmicas utilizando, quando possível, experimentos práticos</p>	<p>Coordenação, Direção e professores</p>	<p>2015</p>

	<p>Melhorar a qualidade dos laboratórios dos cursos para facilitar a utilização de aulas práticas.</p>		
<p>Ampliar a Divulgação da Faculdade na região</p> <p>Continuar buscando maior interação com as escolas empresas que recebem estagiários</p> <p>Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional.</p>	<p>Criação de material institucional impresso de apresentação e divulgação dos cursos da IES</p> <p>Visitas in loco, reuniões, desenvolvimento de projetos específicos para as escolas.</p> <p>Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais.</p> <p>Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos</p>	<p>Direção, Coordenação e comissão de Vestibular</p> <p>Coordenação dos Cursos</p> <p>Direção, Coordenação dos Cursos, NDE, professores</p>	<p>2014.</p> <p>Trabalho contínuo realizado pelos coordenadores, direção e professores dos cursos</p> <p>A partir de 2013 ação continua.</p>

	da cidade, em parceria com a sociedade organizada. Continuar e ampliar as ações extensionistas de caráter social		
Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo.	Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional para o corpo técnico-administrativo e para o Corpo Docente	Direção, Coordenação com o apoio da CPA	Meta contínua
Melhorar as Condições do Laboratório de Informática	Adquirir novos equipamentos (computadores) para o Laboratório Contratar pessoal técnico (ou empresa) para fazer manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do laboratório de Informática.	Direção	Segundo Semestre de 2014

A CPA da FADIVA de acordo com o diagnóstico levantado pela Avaliação Pedagógica 2016 propôs para a Direção um Plano de Ação com vistas a solucionar os pontos fracos e as ameaças e a ressaltar os pontos fortes diagnosticados.

O plano de ação proposto pela CPA foi elaborado em duas partes: Metas e ações propostas (Figura 3); Metas cumpridas e ações realizadas (Figura 4),

As metas e a realização das ações visam qualificar ainda mais os serviços prestados pela Faculdade.

FIGURA 3 - METAS E AÇÕES PROPOSTAS 2015/2017

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS/POSIÇÃO
Intensificar e ampliar a participação da comunidade no processo de avaliação interna da IES.	Produzir material de divulgação da importância da participação da sociedade civil (comunidade local) no processo de AI da IES	Coordenador e membros da CPA	Criação Material março de 2016. Distribuição do material a partir de Abril de 2016
Expandir e garantir a qualidade do ensino de graduação	Continuar ofertando os cursos de nivelamento para alunos, nas áreas na quais foram identificadas deficiências;	Coordenação e professores das disciplinas	Fevereiro de 2016
	Cursos de extensão com temas que reforcem os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos;	Coordenação	2015 Meta cumprida com a realização de vários cursos. 2016 reinício em fevereiro.
	Análise continua para a busca de melhoria do PPC em conformidade com as habilidades e competências definidas nas Diretrizes Curriculares e nas portarias do ENADE	Direção, Coordenação e NDE do curso.	Início fevereiro de 2016
	Treinamentos e cursos dentro do Programa de Formação Continuada visando sanar as possíveis dificuldades diagnosticadas na avaliação	CPA, Coordenação e Direção	Meta continua a partir de treinamentos propostos.

<p>Enfrentar a existência de uma forte concorrência no entorno da oferecendo o mesmo curso</p>	<p>Divulgar e conscientizar do diferencial do curso proposto pela FADIVA</p>	<p>Direção e Coordenação</p>	<p>2016 em andamento.</p>
<p>Combater a cultura local e micro regional de valorização do externo, atribuindo maior valor ao oferecido fora da cidade ou da micro região.</p>	<p>Realizar um trabalho de conscientização junto às escolas e as mídias; envolver os egressos.</p>	<p>Direção e comissão de Vestibular</p>	<p>Ação Continua;</p>
<p>Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional</p>	<p>Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais.</p> <p>Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos da cidade, em parceria com a</p>	<p>Direção, Coordenação dos Cursos, NDE, professores</p> <p>Direção e Coordenação dos cursos</p>	<p>2015 meta cumprida com vários cursos sendo oferecidos para a comunidade acadêmica e local</p> <p>.2016 Meta cumprida com a participação da IES em vários eventos em parceria com a</p>

	sociedade organizada.		sociedade organizada. Meta continua para 2016.
Buscar maior interação com os setores que recebem estagiários	Visitas in loco, reuniões, desenvolvimento de projetos específicos para as escolas.	Coordenação dos Cursos, Direção e Comissão de Vestibular	2015 – Meta cumprida através da realização de visitas nas escolas locais e regionais.
Ampliar a Divulgação da Faculdade na região e aumentar a presença da IES na mídia local e regional bem como na redes sociais.	Voltar a publicar o jornal Fala Direito	Professores Alunos e Técnicos Administrativos	2016 continuidade das ações. Edição para Março de 2017.
Buscar mais formas de acesso dos alunos a programas de descontos afim de facilitar a captação e reduzir a evasão de	Oferecer curso de Pós Graduação na área de educação conforme definido no PDI. Firmar convênio com a empresa afim de facilitar a entrada de novos alunos com descontos de até 40% nas mensalidades. Reestruturar o programa de descontos para alunos carentes	Direção, Coordenação e professores Direção	Segundo semestre de 2016. Janeiro de 2016.

alunos. Melhorar o programa de descontos para alunos através de análise socioeconômica	através da criação e implantação do programa PED – Programa Especial de Descontos	Direção	
Melhorar o acesso dos ao portal acadêmico	Efetivar esforços junto ao fornecedor do Portal do Aluno, a fim de sanar os problemas de acesso ao portal	Secretaria	Meta cumprida 2015. 2016 meta continua.
Melhorar o atendimento na secretaria	Realizar reuniões rotineiras afim de levantar possíveis pontos de estrangulamento e possíveis soluções.	Direção	Meta continua
Implantar ações para qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo.	Promover treinamento em atendimento os funcionários técnicos administrativos. Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional para o corpo técnico-administrativo e para o Corpo Docente	Direção.	Primeiro semestre de 2016.
		Direção, Coordenação com o apoio da CPA	Meta contínua, que a IES deve promover.

Melhorar o acesso a internet	Conscientizar os alunos que o acesso à internet esta disponibilizado na biblioteca para pesquisa e consultas	Coordenação	2016
	Adotar o sistema de cadastramento de IP para que notebooks e tablets tenham acesso à rede wireless	Direção	2016
	Melhorar a limpeza e manutenção das instalações físicas da IES	Criar sistema de controle do trabalho de limpeza com reuniões e vistorias constantes das atividades.	Direção e secretária

FIGURA 5 - METAS CUMPRIDAS E AÇÕES JÁ REALIZADAS 2015

METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS/POSIÇÃO
Expandir e garantir a qualidade do ensino de graduação	Cursos de extensão com temas que reforcem os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos	Coordenadores	2015 Meta cumprida com a realização de vários cursos. 2016 reinício em fevereiro.
	Treinamentos e cursos dentro do Programa de Formação Continuada visando sanar as possíveis dificuldades diagnosticadas na avaliação	CPA, Coordenação e Direção	Meta continua a partir de treinamentos propostos.

<p>Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional.</p>	<p>Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais.</p> <p>Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos da cidade, em parceria com a sociedade organizada.</p> <p>Continuar e ampliar as ações extensionistas de caráter social</p>	<p>Direção, Coordenação dos Cursos, NDE, professores</p> <p>Coordenadores e professores</p> <p>Coordenadores e NDE dos cursos</p>	<p>A partir de 2013 ação continua.</p> <p>Fevereiro de 2015</p>
<p>Consolidar a implantação de ambiente virtual de aprendizagem para o ensino semipresencial e educação à distância</p>	<p>Evidenciar esforços para diminuir a resistência dos alunos a oferta de disciplinas semipresenciais.</p> <p>Analisar no âmbito dos NDE dos cursos os principais problemas encontrados na oferta de disciplinas semipresenciais propondo soluções corretivas</p>	<p>Professores</p>	<p>2015</p> <p>2017</p>
<p>Aprimorar o Projeto no que se refere às exigências metodológicas e de</p>	<p>Curso de treinamento para nivelamento dos professores quanto as questões de metodologia da pesquisa</p> <p>Criar Programa de Formação Continuada, oferecer aos</p>	<p>Coordenação, Direção e</p>	<p>Ação continua. Vários eventos em 2015.</p>

<p>conteúdo</p> <p>Desenvolver projetos e ações no sentido de tornar as aulas mais dinâmicas e com mais aplicações práticas</p> <p>Combater a cultura local e micro regional de valorização do externo, atribuindo maior valor ao oferecido fora da cidade ou da micro região.</p>	<p>professores curso de reciclagem apresentando novas tecnologias didáticas de ensino.</p> <p>Conscientizar e incentivar os professores a utilizarem de técnicas e didáticas que tornem as aulas mais dinâmicas utilizando, quando possível, experimentos práticos</p> <p>Melhorar a qualidade dos laboratórios dos cursos para facilitar a utilização de aulas práticas.</p> <p>Realizar um trabalho de conscientização junto às escolas e as mídias; envolver os egressos.</p>	<p>professores.</p> <p>Direção e comissão de Vestibular</p>	
<p>Ampliar a Divulgação da Faculdade na</p>	<p>Criação de material institucional impresso de</p>	<p>Direção, Coordenação e</p>	<p>2015. Material de divulgação criado e</p>

<p>região</p> <p>Continuar buscando maior interação com as escolas empresas que recebem estagiários</p> <p>Continuar ampliando a participação da Faculdade nos movimentos culturais, sociais, comunitários junto à comunidade local e micro regional.</p> <p>Melhorar o programa de descontos para alunos através de análise socioeconômica.</p>	<p>apresentação e divulgação dos cursos da IES</p> <p>Visitas in loco, reuniões, desenvolvimento de projetos específicos para as escolas.</p> <p>Ampliar as ações extensionistas da Faculdade com oferecimento de cursos de extensão voltados para as demandas locais.</p> <p>Ampliar a participação da faculdade nos movimentos sociais, culturais e esportivos da cidade, em parceria com a sociedade organizada.</p> <p>Continuar e ampliar as ações extensionistas de caráter social.</p> <p>Reestruturar o programa de descontos para alunos carentes através da criação e implantação do programa PED – Programa Especial de Descontos.</p>	<p>comissão de Vestibular.</p> <p>Coordenação do Curso</p> <p>Direção, Coordenação do Curso, NDE, professores.</p> <p>Direção e FUNEVA</p>	<p>impresso, bem como outros materiais promocionais (Canetas, réguas etc) já sendo utilizados nas visitas a empresas e escolas.</p> <p>2015 – Meta cumprida através da realização de visitas nas escolas locais e regionais.</p> <p>2016 continuidade das ações</p> <p>A partir de 2015 ação continua.</p> <p>Meta cumprida 2015</p>
<p>Implantar ações para</p>			

<p>qualificação e formação continuada do corpo docente, gerencial e pessoal técnico-administrativo.</p> <p>Melhorar o acesso dos ao portal acadêmico</p>	<p>Oferecer atividades de treinamento e atualização profissional para o corpo técnico-administrativo e para o Corpo Docente</p> <p>Efetivar esforços junto ao fornecedor do Portal do Aluno, a fim de sanar os problemas de acesso ao portal</p>	<p>Direção, Coordenação com o apoio da CPA</p> <p>Secretaria</p>	<p>Meta contínua, que a IES promove.</p> <p>Meta cumprida 2015. 2016 meta contínua.</p>
<p>Melhorar as Condições do Laboratório de Informática</p>	<p>Adquirir novos equipamentos (computadores) para o Laboratório</p> <p>Contratar pessoal técnico para fazer manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos do laboratório de Informática.</p>	<p>Direção</p>	<p>Segundo Semestre de 2014</p> <p>A aquisição de novas máquinas para o laboratório e contratação de técnico estagiário e para manutenção</p>

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório resultou das reuniões da CPA da Faculdade de Direito de Varginha e permitiu um olhar mais amplo sobre a realidade de instituição nesse ano de seu cinqüentenário.

Resultados inegáveis de sucesso fazem parte da história da FADIVA e sua permanência como a preferida e a mais importante da região é um compromisso primordial. Mas, melhorias e inovações sempre são necessárias e bem vindas.

Assim, necessário se faz lançar olhares que possibilitam um diagnóstico amplo sobre os novos desafios e a identificação das conquistas consolidadas, tais como:

- O Novo PDI institucional foi reestruturado em 2016;

- Com a mobilidade estudantil trazida pelo PPC 2014 e 2015 houve um grande número de alunos que vieram transferidos de outras IES para a FADIVA;
- Padronização dos documentos em sua formatação, cor, fonte, capa, etc.;
- Houve a revisão dos quadros de docentes e técnico administrativos;
- Estão sendo altamente potencializadas as políticas de apoio a eventos, de aplicação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- A FADIVA proporcionou, através de ações específicas, condições aos egressos de alcançarem melhores resultados nos exames da OAB e concursos públicos;
- Houve o fortalecimento dos programas institucionais nas áreas de responsabilidade social, ambiental, e ainda no âmbito cultural e esportivo, etc.;
- Foram aperfeiçoados os sistemas de acompanhamento, avaliação e informação das atividades de extensão para a comunidade interna e externa;
- Houve a reconstrução e reformulação do Site da Faculdade;
- Aquisição e Implementação do Sistema Totvs;
- A FADIVA investe maciçamente na compra de novos livros;
- Foram implementadas melhorias no laboratório de informática;
- No ano de 2014, 2015 e 2016 a IES ampliou o número de convênios e parcerias;
- Foi potencializada o desenvolvimento da cultura de Avaliação Institucional em todos os segmentos da comunidade acadêmica;
- Houve uma mudança cultural dentro da IES no que tange à autoavaliação e demais avaliações;
- A CPA passou a produzir informações técnicas como referência para as reuniões da Direção da Instituição, Coordenação, NDE e Colegiado;
- O Plano de Cargos e Salários é amplamente publicizado e foi devidamente protocolado;
- Criou-se uma maior aderência entre o PPC e o PPI em suas reformulações;
- Foram implementadas nova gestão e diretrizes no Núcleo de Estágio, cujas políticas e ações são de grande importância e qualidade;
- Houve também a implementações no Núcleo de Monografia, garantindo uma grande qualidades nos trabalhos de final de curso;
- O Núcleo de Extensão trabalhou e trabalha com afinco e suas atividades são de grande relevância para a comunidade acadêmica e para toda a sociedade;
- Manutenção constante nos equipamentos e recursos didáticos como os projetores fixos em todas as salas;

- Renovação dos microfones e cabos do sistema de som em todas as salas de aula e salão de eventos;
- Houve o aprimoramento dos instrumentos de avaliação e dos relatórios gerenciais de avaliação;
- Planejamento e implementações de ações para melhorias do conceito do curso no ENADE;
- Houve uma potencialização da política de negociação para os inadimplentes;
- Estímulo à implantação de Projetos de relacionamento com a comunidade;
- Potencialização da Semana de Inserção;
- Aumento da Assistência Jurídica à comunidade;
- Potencialização do MUC – Momento Universitário Cultural que promoveu e vem promovendo a sinergia, união e lazer entre a comunidade acadêmica;
- Incorporação dos componentes cognitivos, valorativos e afetivos dentro da auto-avaliação.

Quanto ao Corpo Docente

- Qualificação do corpo docente: crescimento do número de mestres e doutores;
- Contratação de novos professores com titulação mestres e/ou doutores;
- Capacitações para professores: novas tecnologias, didática do ensino superior, metodologia científica, elaboração de ementas, orientação em monografia, dentre outros;

Quanto ao Ensino

- Revisão constante do Projeto Pedagógico do Curso - PPC: Atualização do projeto com vistas ao total atendimento das DCN's - Diretrizes Curriculares Nacionais e do PDI, PPI e da visão e da missão institucional;
- Planos de Ensino: Atualização das competências e habilidades, bibliografia, dos conteúdos e ementas das disciplinas;
- Revitalização do programa de monitoria: alunos bolsistas devidamente selecionados e acompanhamento metuculoso através da entrega de relatório comprobatório das atividades desenvolvidas;
- Organização de Seminários e eventos específicos com a finalidade de orientação profissional;

- Consolidação da produção científica do corpo docente e discente - Programa de Iniciação Científica com grupo de pesquisa e criação do CONIC – congresso de Iniciação científica;
- Capacitação do corpo técnico-administrativo;
- Aumento da frequência de visitas técnicas, articulando teoria e prática;
- Potencialização das políticas de atendimento ao aluno com grande atuação do NAAF, atuando em atendimento psicológico e pedagógico, com inúmeros atendimentos pessoais.
- Criação da política de atendimento ao Autista, com grande resultado nos dois casos existentes dentro da IES.
- Volume e qualidade de ações, programas, projetos e eventos ligados à Extensão.
- Oferta do curso de Libras para a comunidade interna e externa.
- Oferta do curso de Português Jurídico, como forma de oportunizar o nivelamento, como em demais ofertas de cursos de atualização em diversas disciplinas.
- Programas constantes de capacitação dos docentes;
- Políticas de colaboração e incentivo de formação continuada;

Quanto à Infraestrutura

- Excelente reforma e instrumentalização do Laboratório de informática;
- Ampliação maciça do acervo da Biblioteca;
- Reforma da cantina para maior conforto dos funcionários;
- Reforma e instrumentalização da sala de para professores TI;
- Reforma do jardim do espaço de convivência para maior conforto e bem estar;
- Potencialização do sistema de segurança com instalação de Câmeras;
- Pintura dos prédios;
- Adequações e potencialização dos requisitos de acessibilidade;

Por fim, salienta-se que de acordo com o cronograma de avaliação estabelecido pela CPA, o presente Relatório foi debatido e analisado por todos os representantes da CPA. Esse ano os representantes se despedem de suas funções em face da permanência nos quadros da CPA por mais de seis anos. Sendo agora impossível, por questões regulamentares, essa permanência.

Dessa forma, os membros se despedem e agradecem pela confiança depositada nessa equipe nos últimos seis anos e desejando desde já sucesso na condução dos novos trabalhos.

E finalizando é importante lembrar que este instrumento nos permitiu avaliar o próprio processo de avaliação da Instituição a partir da construção de olhares com base em diversas informações presentes no PPC, PDI e relatórios de avaliações passadas. Mudanças foram feitas e muitas outras ainda deverão ser pela grandeza da nossa IES.

Boa sorte e bom trabalho aos novos membros e sucesso FADIVA agora e sempre!